ANNO LVI—NUMERO 180

SABBADO 7 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 6 de agosto, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Por decretos de 31 de julho foram nomeados:

Terceiro escripturario da alfandega de Pernambuco, o segundo da do Aracajú, Antonio Rodrigues de Loureiro Fraga.

Segundo dito da do Aracajú, o terceiro da de Pernambuco, Getulio Ribeiro Leal.

— O *JORNAL DO COMMERCIO* declarou, hoje, que a nova curveta brasileira *PRINCIPE DO GRÃO PARÁ* está se preparando para ir reunir-se ao 2º districto naval, e não seguir para o Rio do Prata.

— A Camara dos Deputados reconheceu, hoje, como membro eleito pela provincia do Ceará, ao Dr. Accioli.

O deputado José Mariano, em seguida, fundamentou a sua interpellação acerca dos diversos pontos.

Respondendo-lhe, o conselheiro Saraiva declarou não ter havido offensa á bandeira brasileira no porto de Goya, porquanto os agentes argentinos estavam usando do seu direito, e refutou os outros pontos da interpellação, sendo muito apoiado.

Seguio-se-lhe o conselheiro Pedro Luiz, que se houve bem.

Está de novo na tribuna o interpellante.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1880.

Abaixo assignados, proprietarios de predios sitos nesta cidade. —Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

André José de Almeida Catanho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Francisco de Moura.—A' vista do art. 158 do regulamento de 7 de abril de 1879, não tem lugar o que requer.

Agra & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Agnello José Gonzaga.—Deferido, com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Prejudicado.

Antonio Geraldo do Rego Barros. Prejudicado.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.—Prejudicado.

Antonio Francisco das Chagas. — Não ha que deferir.

Abaixo assignados, moradores na rua de S. Miguel de Afogados.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Francisco José de Moraes e Silva.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Felismina Augusta Borges Leal. — Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisca da Silva Miranda.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Fielden Brothers.—Aguarde o credito pedido ao governo imperial.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro —Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Casemiro Alves Bezerra. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Capitão Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Prove o supplicante o motivo de molestia allegado.

José Maximiano de Azevedo Lyra. — Entregue-se os documentos mediante recibo, e o requerimento por certidão, querendo.

Major Manoel Joaquim Bello.—Concerte-se.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Encaminhe-se.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Maria do Carmo Carneiro Leão.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

The Western & Brasilian Telegraph Company Limited.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,300.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de agosto de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Chust Pederson, á requisição do consul allemão.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Paulo, escravo de Adolpho Wanderley Lins, a requerimento de seu senhor.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Antonio Gomes da Conceição, conhecido por Pinguinho, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente, Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1880

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão. —Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

D. Maria Joanna Cesar das Neves.—Informe o Sr. contador.

Mauricio José de Torres Temporal.—Informe o Sr. contador.

Ferreira de Oliveira & Irmãos. — Certifique-se.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. contador.

Ferreira Gomes & C.—Informe o Sr. contador.

Antonio Bemvenuto Cellini.—Informe o Sr. contador.

Officio do inspector geral da instrucção publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, fazerem-se as devidas notas acerca do fallecimento da professora de S. Bento D. Maria Carolina Affonso Valença.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Informe o Sr. contador.

Francisco Maia Cortes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thesoureiro das loterias. — Remettido ao Sr. contador para mandar examinar as contas da 22ª parte da loteria do hospital Pedro II, cujos documentos vão juntos.

José Fernandes da Silveira Daltro.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro das loterias. — Remettido ao Sr. contador para mandar examinar as contas da 21ª parte da loteria da Santa Casa, cujos documentos vão juntos.

Contas do collector de Petrolina.—Ao Sr. contador para lançar-se o termo de approvação.

Contas da 22ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lançar o termo de approvação.

Contas da 50ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para lançar-se o termo de approvação.

Contas da 48ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para lançar-se o termo de approvação.

Contas da 46ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lançar o termo de approvação.

Contas do Dr. procurador dos feitos.—Ao Sr. contador para mandar lançar o termo de approvação.

Thomaz Antonio Guimarães.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Fr. Paulino da Soledade.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Bernardino de Paiva Cavalcante. A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Rodrigues Peixoto.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

D. Maria José de Castro Quintaes.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Paulino Cabral.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Victor Prealle.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

D. Hortencia da Costa Marques dos Passos. —A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta

José Joaquim Alves de Oliveira.—Remettido ao Sr. collector de Barreiros, para, em cumprimento do despacho da junta de 5 do corrente, dar baixa no lançamento a que se refere o mesmo despacho, sendo estes papeis devolvidos a este thesouro, depois das competentes notas.

José de Azevedo Andrade.—Pague-se.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1880

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, professora publica, da 3ª cadeira da freguezia da Bôa-Vista, pedindo justificação das faltas escolares, que deu nos dias 25 á 30 de julho proximo findo por motivos de molestia.—Justifico.

— 5 —

Gervasio Elisio Bezerra Cavalcante, professor publico da cadeira de S. Lourenço da Matta, apresentando a portaria do governo da provincia, de 2 do corrente mez, que lhe concede dous mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier, e a contar do dia 27 de julho proximo findo.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão, professor publico da cadeira de S. José de Ipojuca, pedindo justificação das faltas escolares, que deu do dia 17 de julho ao fim do mesmo mez, por motivos de molestia. — Justifico.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

REVISTA DIARIA

Resoluções não sanccionadas — Em seguida vão publicadas, para o que nos foram remettidas da secretaria da presidencia, as resoluções da assembléa legislativa provincial que, pelos motivos expostos após cada uma, deixaram de ser sanccionadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Concede-se a aposentadoria, com o vencimento mensal de 50$000, ao administrador do cemiterio do Poço da Panella, João Francisco Carneiro Monteiro, bem como ao enfermeiro do hospital Pedro II, Hemeterio José dos Santos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1880.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*Antonio Estevão d'Oliveira*, servindo de 1º secretario.—*Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario

Volte á assembléa legislativa provincial

E' exorbitante das attribuições della a concessão de aposentadoria aos dous empregados nomeados no art. 1º da presente resolução.

O administrador do cemiterio do Poço da Panella, como empregado municipal, não póde ser aposentado, senão em conformidade com as leis existentes, que regulam a aposentadoria dos empregados da mesma classe.

Quanto ao enfermeiro do hospital Pedro II, bem que nenhuma lei tenha ainda estabelecido as regras geraes de aposentadoria dos empregados do referido estabelecimento, nem de qualquer outro da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, em todo o caso não compete a assembléa legislativa provincial aposentar designadamente a nenhum empregado.

Nego sancção, portanto, á resolução de que se trata. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de agosto de 1880. — *Franklin Americo de Menezes Dória.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a prover em um dos lugares de 1º escripturario do consulado provincial o cidadão Joviniano Manta.

§ unico. No caso de não haver vaga, será addido aquella repartição, na mesma cathegoria, até que se realise a sua effectividade.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1880.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*Antonio Estevão d'Oliveira*, servindo de 1º secretario.—*Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial.

Não cabendo-lhe intervir, mediante designação nominal, no provimento de empregos publicos, sob pena de confundir-se o poder legislativo com o executivo, deixo de sanccionar a presente resolução, que, embora facultativa no art. 1º, offende abertamente o acto addicional no paragrapho unico do mesmo artigo.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de agosto de 1880.—*Franklin Americo de Menezes Dória.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º O governo só se responsabilisa para com a companhia Recife Drainage pelo pagamento dos apparelhos que se acham collocados e mais 507 que não comporta o perimetro traçado.

Art. 2.º Os proprietarios que recusarem a admittir apparelhos em suas casas ficam sujeitos ao pagamento dos mesmos e das respectivas annuidades, como se os tivesse admittido.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1880.—*Barão de Itapissuma*, presidente. — *Antonio Estevão de Oliveira*, servindo de 1º secretario.—*Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial.

Por acto da presidencia da provincia de 20 de janeiro deste anno, e de accordo com o arbitramento a que anteriormente se procedera em observancia do art. 39 do contrato feito a 18 de dezembro de 1865 com o commendador Antonio Gomes Netto, de quem é cessionaria a companhia Recife Drainage, o governo provincial ordenou o pagamento da importancia de dez mil apparelhos ao dito commendador, e a companhia o reclamára, fundada no art. 20 do referido contrato. A reducção, portanto, desse pagamento pela fórma estabelecida no art. 1º da presente resolução importaria a revogação do acto emanado do governo provincial em execução do contrato a que legalmente se obrigára. Por isto, e porque a lei n. 552 de 20 abril de 1863 já impõe aos proprietarios a sancção penal indicada no art. 2º da resolução, nego sancção a esta.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1880.—*Franklin Americo de Menezes Dória.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia autorisada a transferir as menores existentes no hospital Pedro II desta cidade para os collegios de educação dirigidos pela mesma.

Art. 2.º Fica a mesma junta autorisada a mandar para o referido hospital as recolhidas de 25 annos, que existirem nos collegios, e as quaes não tenham outro destino ou não sejam procuradas por seus parentes, para serviços e auxilio das enfermarias.

Art. 3.º Os doentes, julgados incuraveis a juizo dos medicos do referido hospital, serão transferidos para o Asylo de Mendicidade.

Art. 4.º Ficam em vigor as leis ns. 485 e 448 de 1858 e revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 16 de julho de 1880.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*Antonio Estevão de Oliveira*, servindo de 1º secretario. *Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial.

Manda esta resolução no art. 4º, que fiquem em vigor as leis ns. 435 e 448 de 1858. A primeira elevou a 1:000$000 os ordenados dos medicos do collegio dos orphãos da cidade de Olinda e do hospital de caridade; e a 600$000 os do ajudante deste e do medico do collegio das orphãs. A lei n. 318 elevou o ordenado do cirurgião do grande hospital Pedro II a 1:200$000. Por falta de clareza e precisão fôra inexequivel a resolução na parte citada. Litteralmente esta parece ter tido em vista os empregados que existiam nas datas das duas leis. Se assim fosse, o pessoal medico do hospital Pedro II comprehendendo, desde 1878, tres medicos e tres cirurgiões se reduziria a numero mui desproporcionado á concurrencia de doentes, que actualmente recolhe aquelle estabelecimento de caridade. Si, porem, o art. 4º da resolução cogitou somente de augmento de ordenados, isto não está expresso, como expresso não está em que sentido deveria o augmento realisar-se.

Eis porque, embora de interesse publico o conteudo dos tres primeiros artigos da resolução, nego sancção a ella

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de agosto de 1880.—*Franklin Americo de Menezes Dória.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art 1.º E' extensiva a Florimena Joaquina de Mello Montenegro a disposição do art. 112 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto ter sido competentemente considerada pela congregação da Escola Normal como approvada com distincção nos exames dos tres annos daquelle curso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 16 de julho de 1880.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*Antonio Estevão de Oliveira*, servindo de 1º secretario.—*Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial.

Esta resolução, tornando extensiva á alumna-mestra Florimena Joaquina de Mello Montenegro uma disposição de lei, que autorisa o presidente da provincia a prover, independente de concurso, no magisterio primario os alumnos-mestres approvados com distincção em todos os annos do curso da Escola Normal, invade uma attribuição da presidencia, a quem compete nomear independente de acto legislativo a dita alumna-mestra, caso esteja comprehendida na disposição citada.

Deixo, portanto, de sanccionar a mesma resolução.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de agosto de 1880.—*Franklin Americo de Menezes Dória.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Na aposentadoria de Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque será incluida a gratificação por mais de 40 annos de serviços, conforme lhe foi concedido pelo disposto na ultima parte do art. 5º da lei n. 683 de 5 de maio de 1866.

Art. 2.º A mesma gratificação será incluida na aposentadoria de Francisco Antonio da Silva Cavalcante, conforme a mesma lei.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial, 23 de julho de 1880. — *Barão de Itapissuma*, presidente.—*Antonio Estevão de Oliveira*, servindo de 1º secretario.—*Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial.

Não sanciono a presente resolução, porque, mandando incluir nas vantagens pecuniarias relativas ás aposentadorias mencionadas nos arts. 1º e 2º, gratificações que pela legislação em vigor cabem tão somente a empregados em effectivo exercicio, abre em favor dos dous empregados aposentados uma excepção manifestamente inconstitucional, a mais de um respeito. Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1880. — *Franklin Americo de Menezes Doria.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar ao cidadão José Francisco de Azevedo Lyra a indemnisação que pede de 5:189$230, differença que despendeu além do orçamento feito para construcção do açude de S. Caetano da Rapsa, na comarca de Caruarú, por excesso de serviço e mão d'obra.

Art. 2.º Para realisação de tal pagamento mandará a presidencia proceder a exame e á avaliação do que mais accresceu na execução da dita obra.

Art. 3.º Se do exame resultar que menos do que o pedido se deverá pagar, será a indemnisação do valor correspondente ao excesso que se verificar.

Art. 4.º Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, em 15 de julho de 1880.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*Antonio Estevão de Oliveira*, servindo de 1º secretario.—*Gaudino Eudoxio de Brito*, servindo de 2º secretario.

Volte á assembléa legislativa provincial.

A indemnisação cujo pagamento é autorisado na presente resolução carece de fundamento legal; porquanto, pela informação do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, prestada por intermedio da provincia da provincia em 25 de janeiro de 1879, a assembléa legislativa provincial, se evidencia:

1.º Que o arrematante recebeu todas as prestações do seu contrato, no valor de..... 28:773$773, sendo 23:482$800 das obras do orçamento primitivo; 4:220$157, das supplementares, autorisadas nos termos do art. 54 do regulamento da mesma repartição, e.... 1:070$816 de indemnisação por erro de medição, nos termos da ultima parte do art. 62 do citado regulamento.

2.º Que as obras foram recebidas definitivamente em 25 de julho de 1878; tendo o arrematante se afastado um pouco do plano, augmentando todas as obras, sem que para isso fosse autorisado pelo engenheiro fiscal, tornando-as sem duvida por este modo ainda mais solidas e seguras.

3.º Que no caso vertente não se dá a hypothese prevista na ultima parte do mencionado art. 62 do regulamento.

4.º Que o maior volume de obra de alvenaria, de cemento, que diz o arrematante ter executado, não foi exigido pelo engenheiro fiscal da obra, por não ser preciso para a segurança da obra, e foi somente por inexperiencia e nenhuma pratica de trabalho daquella natureza que o arrematante a executou.

A' vista de taes razões, deixo de sanccionar a presente resolução.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1880.—*Franklin Americo de Menezes Doria.*

Autoridades policiaes. — Por actos da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram demittidos á bem do serviço publico:

José Gomes de Miranda, de 2º supplente do subdelegado do districto do curato da Sé de Olinda;

José Mariano de Araujo, de 1º supplente do subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito.

Invernada e cheia. — Ha tres dias que chove copiosamente sobre esta cidade e seus arrabaldes, e tudo faz crer que essas chuvas teem abrangido maiores limites, estendendo-se pelo interior da provincia em um grande circulo.

As aguas do Capibaribe, do Beberibe e do Tigipió teem descido barrentas e muito avolumadas, especialmente as do primeiro rio, que parece ter recebido as enchurradas de grande parte de sua bacia.

Na cidade, tem sido tanta a chuva que, não obstante as condições de facil escoamento em que ella se acha, muitas ruas estão alagadas e o mesmo acontece ás estradas publicas.

Tudo parece prenunciar uma grande cheia no Capibaribe, e isto cremos que está tanto mais imminente, quanto, hontem á tarde, já o povoado de Caxangá se achava ameaçado de invasão pelas aguas accumuladas nas vargens que o cercam, sendo que o leito da estrada de ferro não dava mais passagem aos trens dessa linha.

Urge, portanto, que a administração, entendendo-se com a repartição de obras publicas, providencie em ordem não só de evitar a destruição das pontes lançadas sobre o rio Capibaribe, mas tambem de proteger as populações ribeirinhas desse rio, que possam ser attingidas pela invasão das aguas.

N'este ultimo mister podem auxiliar aquella repartição o arsenal de marinha e o melhoramento do porto, em ambas as quaes ha escaleres que devem ir em adjutorio aquelles que se quizerem pôr á coberto dessa invasão.

Sobretudo pedem attenção os povoados de Caxangá, Poço, Magdalena, Torre e ponte da freguezia de Afogados.

Commissão de inquerito—Seguio hontem para a cidade da Victoria, a commissão que de seu seio elegeu a assembléa legislativa provincial, afim de syndicar dos factos occorridos n'essa cidade em 27 de junho ultimo, e apresentar relatorio e inquerito á mesma assembléa.

Tribunal do Jury do Recife.—Deixou hontem de haver sessão neste tribunal por falta de *quorum*.

Um crime á punir. — Informam-nos de que, ante-hontem, a ama de uma pessôa que vive no *Hotel Universo*, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, querendo experimentar se um ferro de engommar estava sufficientemente quente, encostou-o em duas partes do corpo de uma criança, fazendo-lhe duas grandes queimaduras.

Em consequencia disso foi a criança accommettida de convulsões; e, logo que isto se deu, mettida em um banho tão quente que a pobresinha ficou, da cintura para baixo, toda queimada.

A pobre criança, uma hora depois do banho, era cadaver!!

O medico chamado á vel-a, o Sr. Ferreira Velloso, deu o attestado de obito, dizendo que o fallecimento fôra motivado pelas queimaduras e pelas convulsões. Entretanto a policia da freguezia não se mexêu, segundo o nosso informante!

Parece que ha ahi um crime á punir; e cumpre que elle não fique impune.

Theatro Santa Isabel—A empreza dramatica do Sr. Coimbra leva hoje á scena neste theatro o drama historico, vertido do italiano, *Galileu Galilei*, drama em quatro actos, de grande movimento scenico, e a comedia—*O diabo atraz da porta.*

Estréa a actriz, ultimamente contratada, D. Izolina Monclar, que, onde tem trabalhado, tem conseguido angariar sympathias.

O espectaculo é attrahente, e merece ser visto.

Administração dos correios—Esta estação arrecadou no mez de junho ultimo 8:290$804, assim subdividido:

Sellos	4:731$260
Cartas	343$850
Premios	5$200
Assignaturas	208$000
Multas	16$800
Extraordinaria	8$700
Movimento de fundos	2 919$994

Jaguaribe. — Deve chegar hoje do norte, pois sahio hontem á tarde da Parahyba, este vapor da Companhia Pernambucana.

Espirito-Santo. — Tambem deve chegar hoje do sul este paquete da Companhia Brasileira, pois deve ter sahido hontem á tarde do porto de Maceió. Provavelmente tirará hoje mesmo as malas para o norte.

Associação Commercial Beneficente—E' hoje, ao meio dia, que deve realisar-se a assembléa geral desta associação, para o fim de ser eleita a nova directoria.

Excelsior Cricket Club—Para o mesmo fim deve reunir-se este Club, pelas 4 horas da tarde de 10 do corrente, no edificio da Associação Commercial Agricola.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.—Esta associação celebra sessão hoje, para tratar de assumptos de interesse para a classe que representa.

Carnes verdes.—Em sessão de hontem, a camara municipal do Recife, á requerimento de um particular, que deseja apresentar proposta, prorogou, até 11 de setembro vindouro, o prazo para apresentação de propostas para um contrato de metade da matança do gado para consumo da cidade do Recife.

Diccionario de Geographia Universal.—Chegaram os fasciculos 47º e 48º deste diccionario, escripto em portuguez, por uma sociedade de homens de sciencia, e impresso em Lisbôa.

Os subscriptores podem ir procural-os á rua do Cabugá n. 2 D.

A moda illustrada.—Para a mesma casa chegou o n. 15 do 2.º anno deste jornal, que sempre se recommenda pelos bons figurinos e moldes que traz, além dos artigos litterarios que agora o acompanham em folha especial

Casas de caridade do Dr. Ibiapina. —De uma pessôa, que se occultou sob o pseudonymo de—um escadense, recebemos hontem 2$000 de esmola para as casas de caridade do Revm. padre Dr. Ibiapina.

Club Mixto. —Foram eleitos directores para a reunião dansante do corrente mez D Guilhermina Porto e Antonio Geraldo Teixeira.

— Hoje, pelas 11 horas do dia, á rua da Imperatriz n. 28, haverá sessão para distribuição dos convites.

Bellas Artes.—Na vitrina da *Livraria Industrial*, á rua do Barão da Victoria, acha-se em exposição um estudo á *crayon*— o perdão de uma mãe á seu filho—, cópia do Sr. Hersilio de Souza, estudante do 2.º anno da Faculdade de Direito.

E' um bom trabalho, que revela no seu autor vocação para a pintura

Pugilato das Lettras. — Esta sociedade reunio-se no dia 5, sob a presidencia do Sr. Olegario Castellão, em numero de 21 socios. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Uma proposta para socio effectivo, assignada pelos socios Juvino Barroso, Elpidio Figueredo e Netto Junior.— A' commissão de syndicancia.

Um requerimento do socio Ribeiro da Silva, pedindo 15 dias de licença.—Dada.

Outro do socio Symphronio Barreto.—Reprovado.

Outro do socio Manoel Benicio, pedindo exoneração de bibliothecario. — Concedida, sendo eleito para este cargo o socio Euclides Quintella.

Foi approvado socio effectivo o Sr. Eduardo Manoel Viegas.

Foi offerecido pelo socio Olegario Castellão *O Citador, A Lei Perfeita* e *Pernambuco á Camões*; em nome da redacção, offereceu o socio Ribeiro da Silva o *Romeiro das Lettras*.

Foi nomeada a commissão que tem de fazer representar a sociedade na sessão magna do *Gabinete de Leitura Portuguez*, composta dos socios Landelino Camara, no impedimento do orador da casa, Gabriel Montarroyos e Cesar de Moura.

Passando-se á 2.ª ordem do dia foi sorteada a these seguinte: *A revolução de 89, quaes as causas que motivaram, e quaes os melhoramentos que d'ella suscitaram-se?* Sendo sorteado para desenvolvel-a o socio Livio de Souza.

Em seguida teve a palavra o socio Methodio Maranhão para desenvolver a these—*o suicidio é licito?* Occupando a attenção da casa sobre a mesma os socios Lincoln da Silva, Livio de Souza, Ribeiro da Silva, Ovidio Filho, Samuel Martins, Olegario Castellão, e Elpidio Figueiredo.

Foi marcado o dia 12 do corrente para sessão ordinaria.

Instituto Litterario Olindense.— Esta sociedade, durante o mez de julho findo, recebeu as seguintes offertas:

Pelo socio Jeronymo Soares de Albuquerque: *Exploracion official, e os Martyres da Victoria*; pelo autor, o academico João Coelho Gonçalves Lisbôa *Sublime Déa*; pelo autor, o academico Manoel Cavalcante Ferreira Mello; *Discurso proferido na sessão litteraria do mesmo Instituto na solemnisação do 5º anniversario*; pelas respectivas redacções: *O Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Gazeta da Noite, Democrata, O Academico, A Idea nova, O Crente, O Cearence.*

Em o referido mez foi a bibliótheca frequentada por 265 visitantes; sahiram para o recreio dos socios 27 obras, em 56 volumes, e entraram 14 obras em 29 volumes.

Tristes bôdas — Ha poucos dias verificava-se um casamento na *mairie* de Montmartre, bairro de Paris. Todos os convidados estavam presentes, e a noiva toda vestida de branco, parecia contentissima com o enlace que o *maire* ia consagrar. De repente, o pai da noiva sente-se incommodado, e apesar dos promptos cuidados que lhe prodigalisaram, morre subitamente! Attribue-se esta morte repentina á ruptura de um aneurisma. Os convidados, atterrados por esta tristissima circumstancia, accudiram logo á pobre noiva desfallecida e sem sentidos, e levaram o defunto para a sua residencia. Já se vê que o casamento não se pôde verificar em presença do cadaver.

Canal Interoceanico—Foi feita pela republica de Nicaragua a concessão de um canal entre o Oceano Atlantico e o Pacifico a *Sociedade provisional americana.*

Segundo os termos da referida concessão, a sociedade americana adquire o privilegio exclusivo de construir um canal navegavel atravez do territorio de Nicaragua, dando-lhe dimensões sufficientes para permittir a passagem dos maiores vapores, que fazem carreira entre a Europa e a America.

As *recluses* (presas) não medirão menos de 152 metros de comprimento e 8m,512 de profundidade.

A concessão é por 99 annos, contados desde a data da abertura do canal ao trafico commercial; e, logo que expire esse praso, o governo de Nicaragua adquirirá o canal, como propriedade sua, reservando á sociedade o direito de arrendal-o durante um novo periodo de 99 annos.

Durante o praso da concessão, a companhia terá o privilegio de construir uma linha ferrea em toda ou parte da extensão do canal, e as linhas telegraphicas que julgue convenientes para a construcção e obras, com a condição dessas linhas transmittirem gratuitamente os despachos officiaes.

O governo de Nicaragua declarará neutraes os portos situados em ambos os extremos do canal, ou em qualquer ponto deste, de forma que a passagem ou trafico por elle não possa soffrer interrupção alguma em caso de guerra entre Nicaragua e outra qualquer nação. O canal estará aberto á livre circulação de toda a especie de navios, sempre que paguem os direitos fixados e cumpram os regulamentos e leis da empresa.

As tropas e navios de guerra estrangeiros passarão pelo canal, sob as regras estipuladas pelos tratados existentes; e, emquanto aos navios de guerra pertencentes á nações, que tenham interrompidas as suas relações com Nicaragua, serão rigorosamente excluidos.

Accrescenta a concessão que se procurará obter de todas as nações a neutralidade do canal, a de uma zona ao largo do mesmo, e a do mar nas immediações dos seus pontos extremos.

A concessão, com todos os seus privilegios e vantagens, applicar-se-ha unicamente á uma companhia constructora: é intransferivel, e de nenhum modo poderá traspassar-se á qualquer sociedade estrangeira.

Segundo affirma o *Herald*, as obras principiarão brevemente.

Quadrilha de ladrões.—Setenta e cinco ladrões, que formavam uma grande quadrilha, ou associação, dirigida por Hebard, foram sorprendidos recentemente em Paris, no Bois de Bologne, pelo commissario de policia de Neuilly, que, tendo noticia desta associação, tomou providencias para a sorprender em plena reunião.

Esta gente dedicava-se ao roubo, principalmente nos arredores de Paris, reunindo-se todas as tardes no bosque de Bologne, onde recebiam as ordens do seu chefe, dirigindo-se depois cada qual para o ponto indicado, conforme a sua aptidão para o *trabalho* e *fim* da associação.

Figuravam na quadrilha 22 mulheres, cuja missão especial era preparar os roubos nos domicilios, indagando todos os dados necessarios, e hora adequada, condições da pessoa que se queria roubar, estudo dos aposentos, etc.

Estas mulheres nem todas são raparigas: tres passam de 50 annos, e a mais nova conta 19, comquanto esta juventude seja attenuada por um cadastro judicial, que já registra 5 condemnações.

Todos estes individuos foram presos e entregues á justiça.

Um cavallo gigante. — O caminho de ferro Hudson River trouxe ultimamente para New-York um cavallo gigante. Méde 81 pollegadas de altura e pesa libras 2,450. Todos os veterinarios, que foram vel-o á sua cavallariça provisoria de Houston-street, declaram que nunca tiveram um solipede que se approximasse de semelhante estatura.

Ninguem se admirará quando dissermos que este phenomeno é oriundo do Ohio, estado que tem o privilegio de produzir varias curiosidades.

Este cavallo monstro foi comprado por Barnum, que deu por elle 1,000 dollards.

O Dr. Broca.—Mr. Paul Broca, cirurgião dos hospitaes de Paris, antropologo eminente, e ha poucos mezes eleito senador inamovivel pelo grupo da união republicana-franceza, morreu subitamente em consequencia da ruptura de um aneurisma.

Mr. Broca, nascido em Sainte-Foy-la-Grande (Gironde), em 1824, tinha sido successivamente cathedratico de pathologia cirurgica, na faculdade de medicina de Paris, cirurgião dos hospitaes da Piedade e de Santo Antonio, e professor no laboratorio de antropologia da escola de altos estudos.

Desde a fundação da sociedade de Antropologia, era um dos chefes militantes desta sciencia nova.

Entre as suas obras, devemos citar as seguintes:

Dos aneurismas e do seu tratamento —*Estudo acerca dos animaes que resuscitam.* — *Instrucções geraes para investigar em antropologia.*—*Memoria da antropologia.*

Além disto, Mr. Broca tinha collaborado na formação do grande — *Atlas de anatomia descriptiva do corpo humano.*

Na passada sexta-feira tinha assistido, como de costume, ás suas clinicas. De tarde dirigio-se ao Luxemburgo, onde está estabelecido o senado, no intuito de tomar parte na votação acerca da amnistia.

De repente sentio um estremecimento, encaminhando-se no mesmo instante para um dos gabinetes reservados, onde descançou alguns momentos.

Disseram-lhe que a votação não se verificaria antes de sabbado, pelo que se retirou para sua casa, dizendo:

« Amanhã voltarei. »

Algumas horas depois falleceu no meio de grande tranquillidade. E' esta, sem duvida, uma grande perda para a França, e especialmente para os estudos antropologicos.

Incendios na Russia—O *Mensageiro Official* russo publica uma estatistica dos incendios occorridos durante o mez de maio no territorio do imperio. Montaram a 2,451, dos quaes 232 foram produzidos intencionalmente, e ignora-se a causa que motivou outros 1,211. A perda material representa uma quantia de 12 milhões de francos approximadamente.

A *Gazeta de S. Petersburgo*, que publica um extenso artigo acerca desta estatistica, diz que os 1,211 casos, cuja causa se ignora, podem attribuir-se, sem erro, a mãos de incendiarios.

Andarilho—Um andarilho italiano, o Sr. Bargossi, chamado o homem — locomoção, sustentou em Paris, e ganhou, uma corrida com um cavallo de Mr. Laurent. Apostava-se a quantia de 1,500 francos.

Deviam correr a trote e sem parar, 32 kilometros. A corrida effectuou-se no polygno de Vincennes.

Bargossi venceu, com summa facilidade, o cavallo, dando em hora e meia oitenta vezes a volta á pista, que era de 400 metros. Na ultima volta tomou Bargossi a dianteira com tão prodigiosa rapidez, que o cavallo, apesar das suas boas qualidades, ficou para traz.

Horrivel attentado — Os periodicos dos Estados-Unidos contam o seguinte selvagem attentado commettido em Middletowna, estado de Vermouth:

« Uma rapariga da cidade abandonou seu esposo e duas crianças pequenas que tinham, e parece que com o seu proceder deu motivos para que os visinhos murmurassem.

« Em a noite de uma quinta-feira, grande numero daquelles, mascarados, tiraram-n'a á força de sua casa, despiram-n'a completamente, e, depois de a submergirem em alcatrão, emplumaram n'a desde os pés até a cabeça.

« As autoridades não tinham feito prisão alguma até á data da noticia. »

Expulsões dos jesuitas—Um periodico italiano publica a seguinte estatistica das expulsões, que teem soffrido os jesuitas até agora, que montam a 46:

Em 1555 foram expulsos de Saragoça: em 1566 de Vatellino; em 1513 de Vienna; em 1570 de Avignon; em 1578 de Antuerpia; em 1578 de Segovia; em 1578 de Portugal; em 1579, 81 e 86 de Inglaterra; em 1587 do Japão; em 1588 da Hungria; em 1588 da Transilvania; em 1589 de Bordéos; em 1594 de toda a França; em 1596 da Hollanda; em 1597 de Tournon; em 1597 de Bearne; em 1601 e 1604 da Inglaterra; em 1606 de Danzit; em 1661 de Thorn; em 1606 e 12 de Veneza; em 1613 do Japão, segunda vez; em 1618 da Bohemia; em 1619 da Moravia; em 1622 de Napoles; em 1622 da China; em 1622 da India; em 1634 de Malta; em 1676 da Russia; em 1720 de Saboia; em 1759 de Hespanha; em 1767 de Portugal, segunda vez; em 1768 das Duas Sicilias; em 1768 de Parma; em 1768 de Malta; em 1773 de Roma; em 1775 de toda a parte; em 1823 da Russia; em 1838 de Hespanha; em 1848 de Italia e Allemanha; em 1880 de França.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

ILEGÍVEL

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, pelas 11 horas do dia, de livros de direito e litteratura.

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus, n. 45, de louças, vidros, armação, balcão e mais moveis.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua da Concordia n. 98, pelas 11 horas do dia, da armação, generos e utensilios da taverna ahi estabelecida.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 45, pelas 11 horas do dia, de miudezas, ferragens e outros objectos.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Alves Lima; ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, por alma do chefe de esquadra Mamede Simões da Silva.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	hoje
Henri IV	da Europa	amanhã
Trent	da Europa	a 9
Guadiana	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 14

Loteria do Rio de Janeiro. — Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe segunda-feira, 9 do corrente, a loteria 84.ª, a beneficio da matriz do Espirito Santo da côrte.

Loteria da provincia — Hoje, 7 do corrente, se extrahirá a loteria 53.ª, em beneficio da matriz do Sacramento da Boa-Vista, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Roberto Johnson, Arthur Ceuling, sua senhora, 1 filho menor e 2 criados, W. Hughes e 1 criado, F. L. M. Vasconcellos, Zaluzarde Schipp, Luiz Carlos Lins Wanderley, J. Silva Oliveira, Themistocles de Aguiar, Fabricio Maranhão e 1 escravo.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 5 de agosto:

Existiam presos 377, entraram 2, sahiram 6, existem 373, a saber: nacionaes 324, mulheres 6, estrangeiros 13, escravos 30.—Total 373.

Arranjados 342, sendo: — Bons 331, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Balthazar Alves dos Santos.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1880

Activo

Letras descontadas	198:815$080
Letras a receber	563:360$720
Emprestimos, contas correntes e outras	3,322:825$160
Garantias por contas correntes e diversos valores	368:064$710
Caixa em moeda corrente	1,199:060$320
	5,652:125$990

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,351:463$010	
Fixo e por aviso	1,806:219$840	
		3,157:682$850
Garantias por contas correntes e diversos valores		874:622$200
Diversas contas		1,619.820$940
Letras a pagar		$
		5,652:125$990

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de agosto de 1880.

W. J. Haynes, manager.

A. Power act. accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e [illegible], rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao commercio e especialmente aos Srs. trapicheiros

Julguei do meu dever, e fiz no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, uma simples declaração acerca de uma firma social, que ahi corre sob a denominação de—Paes Barreto & Braga. Pela natureza d'essa declaração, as expressões de que usei, e a resposta do Sr. Braga no *Diario* de hoje, verá o publico e especialmente aquelles que não desejam ser victima de alguma cilada, que o meu contendor deseja com o meu nome especular da confiança do commercio.

Ao contrario do que diz elle, poderia eu, como o fiz, emprestar-lhe a pequena quantia de 900$, sem exigir documento algum, qualquer que fosse a confiança entre nós; mas não parece natural, que fizesse eu parte de uma sociedade commercial, e na qualidade de socio capitalista, sujeito a todos os recursos de credito favorecidos pela responsabilidade das leis do commercio, sem contrato algum, que me podesse salvar de qualquer abuso de confiança com o meu associado. Não sou algum aventureiro, e tenho fortuna adquirida pelo meu trabalho honesto e de longos annos. E verdade que meu filho de nome Joviniano, e de menor idade, entrou como praticante no estabelecimento do Sr. Braga; mas tambem é verdade ter sido motivada sua sahida, talvez, pela inconveniencia de uma testemunha em suas transacções.

A' vista, pois, da ousadia com que o Sr. Braga veio hoje affirmar sêr eu socio capitalista de seu estabelecimento, devo accrescentar á minha declaração, um formal protesto contra quem quer que se deixasse illudir por uma firma social, sem as cautelas necessarias ao commercio.

Recife, 6 de agosto de 1880.

Joviniano Irinêo Paes Barreto.

PALLIDA SAUDADE
DESFOLHADA SOBRE A CAMPA DE
José Alves Lima

« A' morte é como o vento das procellas
« Que agita, abala e rompe as cheias velas
« Do barco no alto mar! »
. . . .

« *Alencastro Autran.* »

Já não existe José Alves Lima!

A implacavel morte, com mão enexaurivel, cortou o fio daquella preciosa existencia!....

Alma nobre e generosa, soube durante o trajecto de peregrinação, que por este mundo fez, captar por tal forma a estima publica, sem distincção de classes, que se pode dizer, era um dos homens populares desta cidade.

Como chefe de familia deixa um traslado vivo daquelles que em toda força da expressão o são ou podem ser. Pai extremosissimo, não esquecia um só instante o bem estar de seus filhos, embora já todos amparados. Aos pequenos netos dispensava disvellos e carinhos iguaes aos que lhes podiam ministrar seus proprios pais.

No dia em que podia congregar todos os seus em uma só familia, era para elle o de maior jubilo possivel; e nessas occasiões vimol-o por mais de uma vez regosijar-se pela união e concordia que entre os seus reinavam, e fazer votos para que estas se prolongassem indefinidamente!

Dos filhos que teve apenas um foi varão. A este formou em direito; e, fazendo-o seguir a magistratura, era o seu mais ardente desejo actualmente conseguir-lhe um juizado de direito, depois do que, dizia elle, podia morrer.

Havia-se, porém, esgotado no dia 1.º do corrente o praso de sua existencia entre nós, e a Deus approuve chamal-o a si, ferindo da mais acerba dor o coração daquelles que sabiam contemplar-lhes a magnanimidade d'alma! . . .

Filho de Portugal, o finado veio para esta provincia em tenra idade, e aqui dedicou-se á vida commercial; e associava-se de coração a todos os prazeres, dores e emprehendimentos dos Brasileiros, porque de coração desejava o engrandecimento do paiz em que residia, que era, dizia elle, a sua verdadeira patria, pois era a patria de seus filhos!

De um caracter honradissimo e trato lhano e affavel, o finado José Alves Lima, nos parece, não teve jámais um só inimigo, uma só desaffeição, durante cincoenta e tantos annos que entre nós residio. No genero de vida por elle abraçado não é muito commum poder-se affirmar isto!

E se inimisade ou desaffeição teve o finado foram ellas tão sem razão que, ou passaram desapercebidas, ou não tendo razão de ser desappareceram.

De uma caridade perfeitamente christã, nunca a viuva, o orphão, o necessitado emfim, a elle recorreo em vão. A todos acudia com aquella alegria que experimentam no exercicio desta virtude os que são verdadeiramente christãos.

E é por tudo isto que nós, que o conheciamos de perto, que nos ufanamos em ter sido seu amigo, porque muitas vezes contemplámos a generosidade daquella alma nobre e grande, nos associamos a dor que dilacera o coração de sua inconsolavel familia, que compunge a todos que com elle tratáram, e que nos obriga a pagar um tributo de gratidão desfolhando hoje, setimo dia de tão doloroso acontecimento, uma saudade sobre o tumulo que encerra, para nós tão preciosa reliquia! . . .

E Deus o tenha em sua santa gloria.

Recife, 7 de agosto de 1880.

. . . .

Ao publico

Se o meu amigo e companheiro o Sr. Dr. Felippe de Figueiroa não tivesse respondido ao impugnador das bases para o contracto de meio fornecimento de carnes verdes—eu não responderia—porque só respondo a quem conheço.

O Sr. Dr. Estrelinha pode pensar de mim como lhe aprouver—eu irei procedendo como me parecer, estando bem com a minha consciencia.

Se ao autor do artigo não convém o procedimento da camara—e não meu—recorra para a presidencia—e aguarde sua decisão.

6 de agosto de 1880.

Dr. *P. Pitanga.*

—

A minha mãi

Minha mãi, tú és o anjo tutelar,
Que foste sempre, minha estrella e guia:
Não me abandones, minha mãi querida
Mesmo no leito destanta agonia.

Minha mãi, eu te peço ainda
Por teu santo e maternal amor.
Oh! mãi não deixes que no mundo eu viva
Soffrendo sempre a morrer de dôr.

Porém, que vejo! tú espiras? morres!
Oh! grande Deus, ella era do céo;
E seus olhos vivos e tão fortes ainda!
Sobre elles passam um denço véo.

Só te peço oh! mãi, que da mansão dos justos
Peças a Deus por teu filho, sim?
Se faltas na terra para aconselhar-mes?
Tú lá no céo, pedirás por mim.

Na mansão dos justos, dormirás em paz,
Mãi e esposa, desvelada e forte,
Que na vida sempre omavel e docil;
E quando no leito, não temeu a morte.

O soluçar, o queixar-me, tudo em vão farei
Porque teus sorrisos não os verei mais,
Só resta a saudade deste peito amigo
Que sempre deu-me o prazer e a paz.

O teu nome, mãi, em meu pensamento
Jamais um instante posso esquecer
Se na vida foste para mim um anjo
Morta eis santa assim quero crer.

Em 4 de maio de 1880.

T: C. de Santiago.

Qui-pro-quo

Sr. redactor.—Acabo de ver no *Jornal do Recife*, de hontem, uma noticia, com referencia á um cadaver encontrado no rio Capibaribe, trazendo a epigraphe acima, em que vai de envolta uma accusação, assás infundada, á minha humilde pessoa. Por isto peço a V. S. a publicação das seguintes linhas, com que entendo justificar-me e restabelecer a verdade do facto:

Antes que tudo, é inexacto que eu não tenha passado o attestado de obito para o corpo de João Sabino da Silva. Depois de se ter averiguado a identidade do individuo, esse attestado me foi pedido por um empregado da casa mortuaria do Sr. Agra, e eu passei-o de conformidade com o attestado do medico da policia. Elle devia portanto chegar ás mãos do adminsrador do cemiterio; o qual se é elle o informante do *Jornal*, se não se tivesse apressado em communicar á redacção do *Jornal* a sua pasmatoria de ter encontrado um nome trocado em uma guia, se teria poupado á decepção de representar um papel menos airoso, convencendo-se pelas suas proprias mãos de que o primeiro attestado laborava n'um engano facil de dar-se em semelhantes casos.

Entretanto o nome de Justino Alves Pereira da Costa, com sua naturalidade e mais condições, que foram no attestado que o informante mandou publicar no *Jornal*, me foi dado pessoalmente pelo subdelegado desta freguezia, o Sr. Regino Ferreira de Carvalho, o qual não tinha até então colhido informações mais exactas sobre a identidade do individuo.

Censura esse informante que eu tivesse declarado que o corpo fosse posto em sepultura não benta, embora tivesse sido encommendado. São cousas bem differentes. A encommendação não solemne é uma supplica, é um suffragio privado que a igreja nunca negou a ninguem, antes approva e aconselha em todos os casos, porque deste modo implora-se a misericordia Divina, que está acima de todas as leis humanas.

A sepultura, porém, em lugar sagrado, de um corpo, que não está nas condições de a ter, segundo o direito, implica a profanação d'esse lugar e um desacato á santidade daquelles que ahi repousam. Ora, o corpo de um individuo, que morreu sem os auxilios sacramentaes, que provavelmente procurou a morte por suas mãos, de que não consta que tivesse dado signaes de arrependimento, e de que não se sabe que religião professa ou se é mesmo christão, como é o do caso vertente, está nas condições de ser privado, por direito dessa regalia christã. Esta é a lei que regula a materia e que se funda na interpretação do cap. sacris, 12, de sepulturis, e que poderiamos fundamentar com citações de autoridades theologicas.

Mas o publico sensato não ignora as disposições dessa lei nem as suas grandes vantagens praticas.

Alias não vale a pena de gastar folego e tempo na contestação de um anonymo que não pode elevar-se á altura dos principios, e limita-se unicamente á accusações pessoaes e desairosas.

E' em virtude dessa lei, como para evitar colisões desagradaveis, que é praxe deixar-se nos cemiterios um lugar não bento.

O nosso, porém, estando privado d'essa benção, que o torne sagrado, é necessario que se observe a declaração dos parochos quando prescrevem se se deve ou não lançar a benção na sepultura que fôr destinada a um corpo. Não sei, portanto, qual foi a lei em que se fundou o *honrado* administrador do cemiterio para mandar, *por sua ordem*, benzer a sepultura e corpo de que se trata.

Se o principio de direito não fôra por mim bem applicado, só a autoridade ecclesiastica podia revogar uma disposição que está em sua alçada. Não conhecemos lei que regule esta materia afóra essa que a já alludimos.

O que sabemos sim, é que: um administrador, para merecer o titulo de *honrado*, deve se cingir ás prescripções que lhe forem dadas e que lhe impõe seu cargo; mas nunca ultrapassar os limites de sua atribuições, maxime em materias delicadas que podem provocar um conflicto publico e social. Deixe a responsabilidade dos actos áquelles sobre quem ella deve pesar, e abstenha-se de assumir, por um zelo mal entendido, competencias que lhe são alheias, de arrogar-se direitos que não tem.

O illustrado cemiteriense admira-se tambem que haja tantos erros na redacção de um documento tão facil. Chama erro de redacção á troca de nomes proprios e de nacionalidades, quando nisto é elle que labora n'um erro de bom senso. A redacção só diz respeito á correcção logica e grammatical da phrase, á pureza do estylo e da locução, a harmonia e fluidez do periodo, ao seguimento e conclusão das idéas.

Erro de redacção é dizer-se como S. S.: não comprehendo *estas* cousas do ritual. Quando se trata de cousas indeterminadas e vagas, de cousas desconhecidas ou ignoradas, como S. S. desconhece e ignora não só as disposições do ritual e do direito, como as regras de sua propria grammatica, não se pode usar do determinativo *este*, mas sim de *esse*. Isto é que é um *qui-pro-quo* de que seus seus conhecimentos sepulchraes não o poderão justificar.

Penso ter assim informado o publico da veracidade do facto, e pantenteado as convicções que me levaram a proceder do modo pelo qual o fiz. Se meu juizo na applicação do direito não foi acertado, só reconheço, repito, uma autoridade competente para della julgar, que é a ecclesiastica.

Julguei dever esta resposta, não á asserções desacisadas de um anonymo para quem tudo está bem, seria descer de mais ua escala das indignidades, mas á importancia da materia que, se liga á pontos bem delicados da politica-social-religiosa; á defeza de minhas convicções, pois, vejo manifestar-se em todas essas accusações, ainda que desarrazoadas, contra o clero uma tendencia bem acentuada para uma hostilidade immerecida aos principios catholicos: finalmente aos amigos que presam minha honra e dignidade, e que ficariam inquietos por ver meu nome, ou pessoa envolvido na imputação de uma incuria tão palmar.

Capunga, 5 de agosto de 1880.

Padre *Velloso.*

—

Ao Sr. escrivão da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

Pergunta-se para que anda arranjando assignaturas? Será para desmentir o protesto lavrado contra o senhor? não, pois que aquelles distinctos cavalheiros, que assignaram contra o senhor, todos o conhecem, e por isso assignaram o protesto da eleição.

O segredo da Besta.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

Collegio Dous de Dezembro, rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 53.

Os directores communicam ao publico e a quem interessar possa, que neste collegio professa-se instrucção preliminar e elementar, instrucção secundaria e bellas artes.

A instrucção elementar é professada pelos Srs. Domingos Marques da Silva e Telesphoro Gomes de Araujo Salles.

A instrucção secundaria é professada pelos Srs. Dr. Aprigio Justiniano Guimarães, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Dr. José Joaquim Seabra, bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, bacharel Ezequiel Franco de Sá, bacharel João de Oliveira, bacharel José Bandeira de Mello e José Ferreira da Cruz Vieira.

Outrosim, declaram que no dia 2 de agosto começam as aulas de pratica das linguas franceza, ingleza, desenho, musica vocal e instrumental, sob a direcção dos Srs. José Faustino Porto, Aurelio de Figueiredo, Claudio Leal e Candido Filho.

As aulas praticas das linguas franceza e ingleza serão extensivas aos alumnos externos, pagando 20$ trimensaes por cada uma.

Os directores esperam poder livremente completar o quadro de estudos, adoptando mais algumas classes auxiliares.

Recife, 30 de julho de 1880.

Os directores,

Bacharel José Bandeira de Mello.
Professor José Ferreira da Cruz Vieira.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

O remedio magico
Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Bazar de Prendas

Os abaixo assignados promotores do Bazar de Prendas em beneficio das casas de caridade do Padre Dr. Ibiapina, rogam ás Exmas. familias o valioso auxilio para as infelizes creaturas victimas da sorte; dispensando-nos qualquer prenda para o referido Bazar.

As prendas podem ser enviadas para a rua da princeza Isabel n. 13 e rua da Saudade n. 28, na Bôa-Vista; rua estreita do Rosario n. 12, 1º andar, rua do Rangel n. 60, 2º andar, em Santo Antonio.

João Alfredo de Medeiros.
Francisco Carneiro R. Campello.
Olinto Victor.
Luiz José Pereira Simões.
Affonso Medeires.
Arthur Bezerra.
José Carlos da Costa Ribeiro.
Antonio José da Costa Ribeiro.
José Coelho Gonçalves Lisbôa.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, quer em seu gabinete, quer em casas particulares, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 8 ás 3 1\|2 horas da tarde; rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

—

Recebemos a communicação da cura seguinte, alcançada pelo Dr. Blache, por meio do **xarope com lacto-phosphato de cal de Dusart.**

« A menina R...., de idade de oito annos, que morava na rua de Andran n. 7, se achava n'um estado tão desesperado, que seus pais me mandaram chamar no dia 8 de outubro de 1868.

Alguns membros da familia já tinham morrido tisicos.

Todavia, a menina, de talhe esbelto, loira, limphatica, sempre tinha gozado de perfeita saúde e possuia precoce intelligencia.

Porém, já fazia tres mezes que estava tristonha e tinha perdido a sua vivacidade; não tinha mais appetite; emmagrecia de dia em dia; tinha uma tosse secca, violenta e frequente, acompanhada de diarrhéa, suores abundantes, e tambem de alguns symptomas de hemoptyse. A diarrhéa tomou tal caracter que os menores alimentos provocavam logo evacuações em que as substancias se achavam intactas.

Hoje, a doente é de uma magreza extrema, e se acha n'um grave estado de prostração physica e moral.

Pouco mais ou menos na parte direita de cima do pulmão, ouço um ruido surdo, e na ponta correspondente, um estertor cavernoso e frequente.

Applico successivamente varios vesicatorios adiante e atraz.

Em tempo conveniente receito o **xarope de Dusart**, com a dóse de tres colheradas cada dia.

Já no quarto dia desapparece o desgosto para os alimentos. A menina aceita carne crúa, que não provoca diarrhéa.

15 de outubro.—Volta de todo o appetite, e a menina pede de comer; já não existe mais a diarrhéa, e os suores não são tão fortes. A doente, menos apathica, principia a se interessar nas cousas que a rodeiam.

No fim do mez, a tosse tinha desapparecido quasi de todo; o estertor não estava tão frequente nem tão forte, e o estado geral se achava singularmente melhorado.

Deste momento em diante, os progressos da cura não se interromperam de maneira alguma, e fiz, então, a minha ultima visita no fim de dezembro. »

—

Collegio Americano
PARA
Educação de menina
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

—

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos eu dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores
PRAÇA DO RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1880
cotações officiaes
As tres horas da tarde

—

NA HORA DA BOLSA
Offereceram-se
Vender:

50 acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$, á 90$000.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5	97:687$331
Idem do dia 6	16:183$211
	113:870$642

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 348 saccas com 29,062 kilos de algodão e 400 couros salgados com 4,800 kilos; J. de Oliveira 10 volumes com 700 kilos de borracha e 43 saccos com 1,600 ditos de semente de algodão.

Para o Canal, A. Fradique 110 saccos com 8,250 kilos de assucar mascavado; L. J. Silva Guimarães 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No patacho portuguez *G. de Castro*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 200 saccas com 14,778 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregou:

Para o Porto, F. R. Pinto Guimarães 200 saccas com 18,428 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Saudade*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 20 barricas com 2,092 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia, Pacheco & C. 70 saccos com 5,650 kilos de assucar mascavado e 250 volumes com 22,566 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Dr. C. Bittencourt 11 volumes com preparados medicinaes.

— Na barcaça *Paraguassú*, carregou:

Para a Villa da Penha, J. P. de Carvalho 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5	4:984$473
Idem do dia 6	118$115
	5:102$588

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5	23:034$849
Idem do dia 6	2:179$846
	25:214$695

RECIFE DRAINAGE	6:695$469
Rendimento do dia 5	1:544$301
Idem do dia 6	
	8:239$770

—

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Sunders Brothers & C
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam lor todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as gaencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

« Quando o rosto está pallido, quando diminuem as forças e o appettite, sem causa apparente alguma, cada um, sem ser medico, pode descobrir a origem da sua enfermidade a quasi sempre é a fraqueza do sangue; nas mulheres e meninas, causa as côres pallidas e caimbra do estomago; e nas creanças, o peso das palpebras e as vermelhidões na cara indicam esta mesma enfermidade. O que é presiso para combater os estragos d'esta affecção que pode occasionar as mais graves desordens? Só falta um pouco de ferro no sangue; todavia é mister que este ferro possa penetrar na circulação, combinando-se com o sangue para o regenerar; n'este caso, não conhecemos preparação, alguma que possa competir com o **ferro** do doutor **Girard**, para effectuar em poucas semana verdadeiras resurreições »

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Porto Elisabeth—33 dias, brigue sueco *Elias*, de 325 toneladas, capitão Landergren, equipagem 8, carga varios generos; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante F. Rino, carga varios generos.

EDITAES

Consulado provincial — O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o praso de 30 dias uteis, para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage; devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879—1880. Consulado provincial, 21 de julho de 1880.— *Francisco Amyuthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.— Ruas: — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho Praças: —Chaco, Pedro II. Travessas: — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: —Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos:—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes:—Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas: —Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Car-

ILEGÍVEL

valho, Hortas, Patos. Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas :—Flores, Queimado, Cruzes. Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato. Becco do Falcão Pôcinho, Concordia, 2ª da Praia. Largos do Carmo, Paraiso, S. Pedro, Praceta. Caes : — 22 de Novembro Beccos :—Bella, Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças :—Pedro II. Campos : —Princezas.

Freguezia de S. José.—Ruas :—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas :—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Guia, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos :—Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos :—Forte. Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas : — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna. Attracção. Travessas : — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças : — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo :—Campina.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto da vara civel da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que findos os dias da lei e pregões do estylo, tem de ir á praça, por venda, á quem maior lance offerecer, no dia 7 de agosto proximo, depois da audiencia deste juizo, o bem seguinte :

Um jazigo ou tumulo de pedra marmore branca, para deposito de ossos, com quatro palmos de base e tres e meio de cornija e jarro, tudo da mesma pedra, prefazendo sete palmos e meio em toda a altura, e com dous palmos de largura, avaliado por 100$, quantia esta que servirá de base para a arrematação, fazendo-se a adjudicação na fórma da lei, si não houverem lançadores que cubram o preço da avaliação. O referido bem vai á praça á requerimento de Gustedio Francisco Martins, para pagamento da execução que o mesmo move contra Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, á quem foi penhorado dito bem.

E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 27 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1880.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrevente juramentado, o escrevi.

Subscrevo e assigno. Recife, 27 de julho de 1880.—O escrivão, Fabriciano N. do Rego Barros.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n 413

Instrucção publica

Por esta secretaria se declara aos professores publicos de ensino primario, em Petrolina e S José da Boa Esperança, tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar e padre José Procopio Pereira, que no dia 2 do corrente foram confirmadas pela presidencia da provincia as sentenças, em virtude das quaes o inspector geral da instrucção publica, mediante deliberação do conselho litterario, condemnou-os á perda da cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de agosto de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

- **Edital n. 2.** — De ordem do Illm. Sr Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento da salêta do theatro Santa Isabel, por espaço de dous annos, servindo de base a renda annual de 802$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

— EDITAL N. 3. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento por tres annos, do sitio dos Remedios, servindo de base a renda annual de 200$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 11 do corrente mez, na sala dos auditorios, depois da audiencia deste juizo, serão vendidas em praça publica, a requerimento de Thomaz Antonio Coimbra, testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Francisco José Martins da Costa, e para pagamento das despezas judiciaes e outras nos autos de inventario, as seguintes casas terreas de ns. 320 e 322, sitas á rua Imperial, tendo a primeira duas portas de frente, dividida em duas salas, medindo 40 metros e 65 centimetros de largura e 14 metros de fundo, quintal murado, portão, quarto no quintal, terreno de marinha, avaliada em 1:000$000 ; e a segunda com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, medindo de largura 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 14 metros, quintal murado e portão, foreira á marinha, avaliada em 1:400$000.

E para constar, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de agosto de 1880.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada, a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes :

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:527$484.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa (cascalho) do rio, tendo a espessura de 0,m01, collocada quando o piche ainda esteja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contracto.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço da obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 20 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir-se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada as 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880. —Assignado—O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Commando das armas

S. Exc. o Sr. general commandante das armas está autorisado a contratar um pharmaceutico habilitado para a pharmacia militar do presidio de Fernando, e convida os que quizerem prestar esse serviço, a se apresentarem no quartel-general, ás 10 horas da manhã dos dias uteis, munidos dos titulos, que comprovem suas habilitações.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 2 de agosto de 1880.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Companhia de navegação á vapor Bahiana

O agente desta companhia, nesta cidade, faz publico á todos os senhores carregadores de generos para os portos do sul, que receberá toda a carga que houver para o porto do Aracajú, sem condição alguma, continuando a ser toda ella descarregada naquelle porto no trapiche da companhia, como sempre foi, e sem despeza para os mesmos senhores carregadores.

Associação Commercial Beneficente em Pernambuco.

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados para que a Associação podesse se constituir em assembléa geral, no dia 4 do corrente, de accordo com o art. 14 § 1.º dos estatutos ; são de novo convidados os Srs. socios a comparecerem no edificio da Associação, ás 12 horas da manhã do dia 7, para a eleição da nova directoria.

Recife, 4 de agosto de 1880

O secretario,
Corbeniano de Aquino Fonseca.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo de celebrar-se no dia 15 do corrente mez, o 29.º anniversario desta instituição, previne-se aos Srs. associados. que o expediente da bibliotheca fica encerrado deste o dia 10 até ao dia 17 do corrente mez, inclusive.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 4 de agosto de 1880.

José H. Villa-Nova,
1.º secretario.

Excelsior Cricket Club

No dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, haverá reunião deste club, no edificio da Associação Commercial Agricola, para a eleição da nova directoria ; pelo que pede-se o comparecimento de todos os socios.

Commissão
J. R. Fenton.
A. Power.
J. Robson.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director faço sciente á todos os Srs. socios. que se acham em debito com os cofres sociaes, que foi marcado um prazo improrogavel, a cantar desta data, até 4 de setembro futuro (inclusive) para dentro delle saldar o mesmo debito, sob pena de lhes serem applicadas as disposições dos estatutos, no gráo maximo. Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 1 de agosto de 1880. O 1º secretario, *Samuel Monteiro de Lima Botelho.*

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativo ao exercicio de 1877 á 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de julho de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados, pela collocação de apparelhos e mais serviços feitos pela Companhia Recife Drainage, no exercicio de 1877 a 1878, 1.º semestre.

Nomes	Annuidades.	Concertos.
Largo d'Assembléa n. 13—Ludgero Gonçalves da Silva e outro	50$080	
Dita n. 15—João Valente da Cruz	50$080	
Dita n. 17—Porfiria Rosa de Mello Guimarães e outro	50$080	2$420
Madre de Deus n. 30—Francisca Rosalina Vieira Lavra	25$040	
Dita n. 32—José dos Santos Nunes de Oliveira	25$040	
Dita n. 5—Ludgero Gonçalves da Silva	18$780	
Dita n. 7—Antonio da Silva Pontes Guimarães	12$520	
Domingos José Martins n. 10— Ordem Terceira do Carmo	12$520	
Dita n. 24—Ordem Terceira de S. Francisco	12$520	
Dita n. 28—Antonio Getales Villas-Bôas	25$040	
Dita n. 36 — Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	25$040	1$100
Dita n. 48 — Irmandade do SS Sacramento do Recife	37$560	4$950
Dita n. 56 — Irmandade do Rosario do Recife	12$520	
Dita n. 62 A mesma	25$040	
Dita n. 68 — Antonio Alves de Souza e outros	25$040	8$380
Dita n. 70—João Joaquim da Costa Leite	37$560	14$080
Dita n. 72— Irmandade de S. Pedro	12$520	
Dita n. 80 — Mosteiro de S. Bento	37$560	$350
Dita n. 82—Candido Alberto Sodré da Motta	62$600	
Dita n. 84 — Irmandade do Rosario do Recife	12$520	
Dita n. 86—Christovão Ferreira d'Annunciação	12$520	
Dita n. 88—Elias Avelino de Barros	12$520	
Dita n. 106—Alberto Forster Damon	12$520	
Dita n. 108—O mesmo	25$040	
Dita n. 110—Beatriz Carolina Correia Vieira	37$560	
Dita n. 130 — Francisco Manoel da Silva Tavares	12$520	
Dita n. 138—Viuva Lasser	50$080	
Dita n. 25 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	12$520	
Becco Largo n. 1 — Domingos de Souza Araujo	37$560	2$640
Travessa para o Corpo Santo n. 16 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	12$520	
Dita n. 30—Os mesmos	12$520	
Dita n. 3—Candido Alberto Sodré da Motta		2$360
Dita n. 15—José Francisco de Sá Leitão	12$520	
Becco da Pindoba n. 2—Bernardino da Silva Costa Campos	12$520	
Dito n. 4—Vicente Ferreira Nepomoceno	12$520	
Rua dos Mascates n. 10—Irmandade de N. Senhora do Amparo	25$040	
Travessa do antigo porto n. 8 — Ordem Terceira do Carmo	25$040	
Dita n. 1—Antonio Joaquim Cascão	25$040	
Travessa do Bom Jesus n. 2—Constantino Rodrigues Mendes	12$520	
Becco Tapado n. 3 — João Francisco de Souza	25$040	
Restauração n. 2—João José Rodrigues Loffler	12$520	
Dita n. 4 — Theolindo Augusto do Rego	12$520	
Dita n. 18 — Bellarmino do Rego Barros	12$520	
Dita n 22—Fortunato Coelho Pinheiro	12$520	
Dita n. 24—Anna Joaquina dos Prazeres Costa	12$520	
Dita n. 26—Francisco de Miranda Leal Seve	25$040	
Dita n. 34 — Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	37$560	
Dita n. 48—Anna Maria da Conceição	12$520	
Dita n. 50—Isabel Maria da Fonseca Soares	12$520	
Dita n. 52 — Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque	25$040	
Dita n. 54—Barão de Una	25$040	3$190
Dita n. 58—José dos Santos Natividade	12$520	
Dita n. 7—João José Rodrigues Loffler	37$560	
Dita n. 11 — Irmandade da Conceição de Beberibe	12$520	
Dita n. 17—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	37$560	
Dita n. 19 Ordem Terceira do Carmo	12$520	11$770
Dita n. 29 — José da Rocha Paranhos e outro	37$560	
Dita n. 33— Ordem Terceira de S. Francisco	12$520	

Consulado provincial

Relação das alterações para mais da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua do Calabouço Velho	
N. 3—João Francisco dos Santos, uma casa terrea, arrendada por	168$000
N. 25—Antonio Pereira Mendes, uma casa terrea, arrendada por	14[illegible]$000
N. 29—Francisco de Paula Tavares de Mello, uma casa terrea, arrendada por	168$000
N. 33—Iago Manoel Vieira, uma casa terrea, arrendada por	21[illegible]$000
N. 35—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Cáes de Santa Isabel	
N. 1—Joaquim Nunes Beirão, um terreno com 19 quartos, arrendado tudo por	1:440$000
Rua de Santo Amaro	
N. 28—Anna de Santa Ursula, uma casa terrea, arrendada por	309$000
N. 3—Manoel Ignacio d'Avila, uma casa dividida em quatro partes, arrendada toda por	[illegible]84$000
N. 5—O mesmo, uma casa dividida em duas partes, e um telheiro, arrendada toda por	264$000
Becco da Matriz	
N. 9—Maria do Carmo Maciel da Silva, uma casa terrea, arrendada por	213$000
N. 17—Luiza Alves de Souza, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Travessa da Matriz	
N. 2—Dr. João Baptista Casa-Nova, um sobrado de dous andares, sotão e loja, esta arrendada em seis partes, arrendado tudo por	1:719$000
Mathias de Albuquerque	
N. 8—Antonio Ferreira Braga e outro, uma casa terrea arrendada por	[illegible]09$000
Differença para menos	
Calobouço Velho	
N. 9—Luiz Manoel Rodrigues Valença, uma casa terrea, arrendada por	213$000
N. 11—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	189$ 00
N. 15 - Manoel de Souza Galvão e seu filho Manoel, e herdeiros de José dos Santos Neves, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	[illegible]26$000
Becco do Calabouço	
N. 6 — Antonio Duarte Carneiro Vianna, uma casa terrea, arrendada por	18[illegible]$000
N. 16—Irmandade de S. Benedicto, uma casa terrea, arrendada por	168$000
N. 30—João Christiani, uma casa terrea, arrendada por	24[illegible]$000
N. 36 — Recolhimento da Gloria, uma casa terrea, arrendada por	216$000
Campo das Princezas	
N. 11 Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea, arrendada por	363$000
N. 13—A mesma, uma casa terrea, arrendada por	363$000
Santo Amaro	
N. 8—Francisco Alves da Veiga, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado tudo por	1:326$000
N. 10 — Viuva de José Marques Vianna, uma casa terrea, arrendada por	333$000
N. 14—Bartholomeu Francisco de Souza, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado tudo por	626$000
N. 16—O mesmo, um sobrado de um andar e loja, arrendado tudo por	441$000
N. 24 — Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea, arrendada por	333$000
N. 26—Mirandolina dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea, arrendada por	180$000
N. 30 — Anna de Santa Ursula, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Travessa dos Expostos	
N. 2 — Joaquim de Souza Lins, uma casa terrea, arrendada por	309$000
N. 18 — Joaquim Innocencio Gomes, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por	702$000
Becco da Matriz	
N. 1—Dr. José Rufino Pessoa de Mello, uma casa terrea, arrendada por	165$000
N. 1 A—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	21[illegible]$000
Travessa da Matriz	
N. 12 — Joaquim Pereira de Sá, uma casa terrea, arrendada por	273$000
N. 18—José Fernandes Lima, uma casa terrea, arrendada	27[illegible]$000
Mathias de Albuquerque	
N. 6-José Antonio de Brito Bastos, uma casa terrea, arrendada por	153$000
N. 16—Victorino de Almeida Rabello, uma casa terrea, arrendada por	144$000
N. 3—Antonio Francisco Pereira de Carvalho, um sobrado de um andar e loja, arrendado tudo por	813$000
N. 5—Domingos dos Passos Mirande, uma casa terrea, arrendada por	333$000
N. 37—Viuva e herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, uma casa terrea, arrendada por	393$000

1.ª secção do consulado provincial, 28 de julho de 1880.

Servindo de chefe,

Caetano M. de Faria Neves.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA DUARTE COIMBRA

Estréa da distincta actriz brasileira

IZOLINA MONCLAR

N. B.—Em consequencia de não achar-se convenientemente preparados os accessorios do drama annunciado, fica transferido para

Sabbado, 7 do corrente

Primeira representação do importante drama historico. dividido em quatro actos e traduzido do Italiano por H. B. do repertorio do artista **Soares de Medeiros,**

GALILEU GALILEI

OU

A terrivel inquisição de Roma

PERSONAGENS

Galileu	Sr. Medeiros.
Alexandre Vitrice	» Rodrigues.
Vicente Galilei, pai de Galileu	» C. Junior.
Guidobaldo, mestre de Galileu	» Penedo.
Estevão Contarini	» J. Lessa.
Gustavo Adolpho (rei da Suecia)	» Araujo.
Viviani, discipulo de Galileu	» Manhonça.
Lancio, inquisidor	» Penedo.
Marcolino, idem	» Araujo.
Fabey idem,	» Lessa.
Leopoldo de Medicia	» Coimbra Junior.
Lando, criado de Galileu	» Lyra.
Official do Dogue	» José Coimbra.
Tormenta, familiar do santo officio	» Julio.
Julia, filha de Galileu	Sra. D. **Isolina**
Julia Galilei, mãi de Galileu	» Rosa.
Madalena	» Olympia.
Catharina	» Mariana.

Familiares do santo officio, esbirros, inquisidores.

A acção passa-se na Italia.

A empresa, querendo satisfazer o desejo de diversas pessôas que não tiveram occasião de assistir ás representações dadas aqui pela companhia dramatica italianna, do importante drama de propaganda—Galileu Galilei—e desejando igualmente apresentar ao nosso publico o trabalho do artista **Medeiros** neste drama, preparou-o com todos os sacrificios, afim de que satisfaça a espectativa publica.

Finalisará o espectaculo com a chistosa comedia

O DIABO ATRAZ DA PORTA

A's 8 horas.

Domingo, 8 do corrente

GALILEU GALILEI

O

O DIABO ATRAZ DA PORTA

THEATRO SANTA ISABEL

Sexta-feira 6 de agosto

Grande e sumptuoso espectaculo, honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, e do illustrado corpo docente da Faculdade de Direito, e promovido pela mocidade academica para solemnisar o 52.º anniversario da creação dos cursos juridicos do Brasil, revertendo o seu producto em beneficio de alguns escravos, cujas cartas serão entregues na noite de 11.

Depois que a orchestra, regida pelo insigne maestro Colás, executar

O HYMNO ACADEMICO

em presença da commissão, subirá á scena, desempenhado por alguns academicos com o concurso das distinctas actrizes D. Rosa Manhonça, D. Marianna, e D. Olympia, que generosamente se prestaram, o excellente drama em 5 actos, do immortal dramaturgo brasileiro, Dr. Agrario de Menezes :

OS MISERAVEIS

A commissão encarregada do espectaculo, em um dos intervallos irá cumprimentar os seus convidados, e attendendo ao curto espaço de tempo, que intermedeia esta noite a de 11, pede-lhes encarecidamente, que tenham a bondade de entregar suas esportulas á commissão postada para esse fim á porta da entrada.

A'S 8 HORAS.

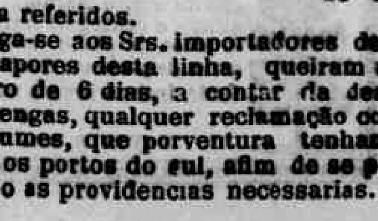
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV



E' esperado da Europa, até o dia 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO —44

Pacific Steam Navigation Company
IBERIA

E' esperado da Europa no dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Maranhão

Para o indicado porto seguirá, nestes quatro dias, a escuna americana *Manuel R. Cusa.* Recebe carga á frete ; trata-se á rua da Cruz n. 40, escriptorio de Baltar Irmãos & C.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Deus te Guie* para o referido porto recebe carga a frete : a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, no referido hiate.

United States and Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF RIO DE JANEIRO

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete

O VAPOR
CITY OF PARA'

Esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, pasageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em **Dakar, Lisbôa e Vigo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Lisboa e Porto

Lugre portuguez

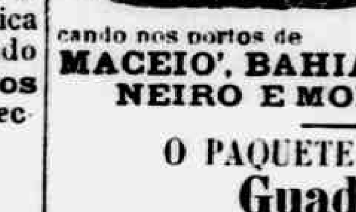
Hersilia

Este navio recebe carga a fretd para Lisboa e Porto : a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander



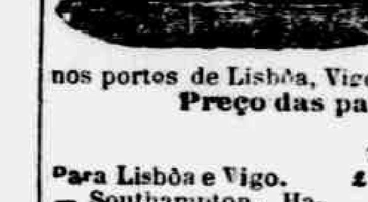
E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante J. Lawson



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 - 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Terça-feira 10 do corrente, grande liquidação das miudezas e ferragens existentes no mesmo armazem da rua do Bom Jesus n. 45, as quaes serão vendidas ao correr do martello, por ter de effectuar-se a entrega da chave do mesmo armazem.

LEILÃO

DE

Livros de direito e litteratura

Constando de diversas obras de Julio Verne, Camillo Castello Branco, Pinheiro Chagas, Theophilo Ribeiro, José de Alencar e outros escriptores modernos.

Hoje

Sabbado 7 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

Grande liquidação

De louça branca e de côres, á retalho e em pequenos lotes, a saber :

Apparelhos para chá a	10$000
Ditos para jantar a	25$000
Duzias de pratos a	2$000
Ditos menores a	1$500
Jarros e bacias a	1$000
Duzias de chicaras e pires a	2$000
Copos para agua a	400
Copinhos para vinho a	200

Hoje e amanhã

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

(EM CONTINUAÇAÕ)

Vender se ha tambem uma armação, balcão, carteiras, mesas e outros moveis.

LEILÃO

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua da Concordia n. 98

Segunda-feira, 9 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão em um ou mais lotes, da armação, generos e pertenças da taverna acima : o balanço pode ser examinado em mão do agente.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De 5 caixas com fechaduras de bróca, differentes ferragens e miudezas, limpas e avariadas, constando de:

Bandejas, canivetes, tesouras, fitas de differentes qualidades, gravatas, oculos, pentes, quadros, sapatos de lã, colheres de metal, brincos, papel para forro de sala, anneis, bicos de sêda, botões, fechaduras, dobradiças, pás azuladas, flôres artificiaes, estribos, limas, ferramentas, fivelas, rewolver, balas para ditos, dobradiças, relogios, albuns, meias, colarinhos, manual para missa, linhas em carriteis e meiadas, ligas, leques, vistuarios para baptisado, fitas de velludo, fechaduras de bróca, de Porto, pó de arroz e muitas outras ferragens e miudezas.

Terça feira, 10 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará a leilão não só 8 volumes com ferragens e miudezas, bem como os demais artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 43, os quaes serão vendidos por liquidação e sem reserva de preço

LEILÃO

DO

carregamento salvo do lugar italiano «Vincenzo»

Constando de

Lã de carneiro, couros seccos, pelles de carneiro, chifres, canella de boi, guano artificial, toros de madeira, porção de zinco, ossos e mais pertenças do carregamento do mesmo navio

Sabbado 14 de agosto

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem, em frente da fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, (outr'ora rua do Brum.)

O agente de leilões

F. I. Pinto, fará leilão por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com annuencia do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento salvo do lugar italiano *Vincenzo*, acima mencionado, existente grande parte na ilha Itamaracá e parte no armazem em frente á fabrica de sabão á rua do Brum, onde deverá ter lugar dito leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito carregamento.

LEILÃO

De objectos para um theatrinho, constando de bastidores, panno de bocca, vistas, quadros e pertenças, uma cruz grande de pedra.

Moveis, louça, vidros, fogões de ferro, carteiras, armações, balcões e muitos outros artigos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em tempo

O agente de leilões Francisco I. Pinto, tendo de effectuar a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos donos dos moveis, fazendas, miudezas e mais objectos alli existentes, se dignem retirar ditos objectos no praso de 8 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Arrenda se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna; a tratar na secretaria da santa casa.

— A pessoa que tiver de comprar ou arrendar o engenho Mussayba, deverá, antes de effectuar o negocio, entender-se com o proprietario do engenho Mamucára; não porque o senhor daquelle engenho não o possa vender nem arrendal-o, porém sim para effectuar antes a demarcação da propriedade Poço Preto, desmembrada do Mussaya.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se mulher de meia idade: na rua da Roda n. 10.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma pessoa: na rua de Santo Amaro n. 22.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$. proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na secretaria da santa casa.

— Aluga-se ou vende-se uma excellente casa no povoado da Torre, com sitio bem arborisado, e perto das linhas ferreas do Caxangá e dos bonds; a tratar no primeiro sitio ao descer a casa do sobrado da frente do mesmo povoado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o primeiro do sobrado n. 16, á rua de Hortas; a casa terrea n. 79, á rua de S. João; e a casa tambem terrea no Espinheiro, á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o primeiro andar do predio n. 6 á rua Duque de Caxias: a tratar no 1º andar n. 52, na mesma rua.

— Aluga-se o sobrado da rua D. Maria Cesar n. 28, com bons commodos para familia, e tem agua: trata se na mesma rua n. 30, o preço é commodo.

— Transfere-se a chave da loja á rua do Imperador n. 61: trata-se na mesma com Brandão & C.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, não sahindo á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 12.

— Aluga-se a casa terrea com sotão, na Ilha do Retiro (Magdalena), á margem do rio, recentemente caiada e pintada; as chaves estão na casa contigua a do Sr. Medeiros Filho: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Alugam-se as duas casas da rua do caes do Gazometro, cada uma com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 12$ mensaes; a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

AMA Aluga-se uma ama que saiba cozinhar e engommar; trata-se á rua das Larangeiras n. 14, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (Boa-Vista) n. 29.

AMA Precisa se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do [Ho]spicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira: á tratar na rua do Vigario n. 7, 3º andar.

AMAS Na rua da Imperatriz n. 34, 3º andar, precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviços de casa de familia, e bem assim de uma ama de leite, para criar uma criança de 2 mezes, ambas que durmam em casa.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, tem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem tem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e como que adormecido, que as vezes parece vesgos; é provavel que esses crioulos estejam trabalhando em algum engenho como terros, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

Gratificação

100$000

Fugio, no dia 5 do corrente, da capital desta provincia, o escravo Trajano, pardo de 27 annos, pouco mais ou menos; tem verrugas no pé direito e uma cicatriz no mesmo pé, de uma ferida que teve.

Presume-se que seguio para o brejo d'Araruna ou cercanias, pois ahi sahio para ser vendido.

Este escravo não tem officio algum, e apenas tem pratica de trabalhos d'agricultura.

Pertenceu ao Sr. Manoel d'Azevedo Belmonte, daquella villa, que o transferio a Claudino do Rego Toscano, e este a Francisco Finizola, de Mamanguape.

E' filho da preta Bebiana, escrava do Sr. Antonio Fernandes Lima, morador a Cruz do Peixe.

Quem o apprehender e leval-o á capital da Parahyba, ao poder de Jacintho Pedro de Mello, será gratificado com a quantia de 100$.

Protesta se, desde já, com todo rigor da lei, contra quem o tiver acoutado.

Parahyba, 6 de julho de 1880.

Indemnisadora

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções, de ns. 21 a 30, 236 a 240, e 491 a 500. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 16 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Mais attenção; não está exacta

A relação remettida pelo Sr. Bastos, 2.º official do contencioso, ao Illm. Sr. procurador dos feitos da fazenda, e publicada no *Diario*, JA' PAGOU, á irmandade do Rosario do Recife, no dia 8 de outubro de 1878, conhecimento n. 938, extrahido em vista de guia passada por S. S, sendo primeiro e segundo semestres de 1876 a 1877 e primeiro e segundo semestres de 1877 a 1878;

destes quatro semestres	561$310
Concertos	16$080
Multas	46$561
Guias	1$400

Pede-se ao Illm. Sr. inspector do thesouro providencias, para evitar-se mandados executivos por importancias já recolhidas ao cofre do thesouro.

José Pinto da Cunha Teixeira.

Thesoureiro.

Grande casa para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio com grande casa de sobrado e sotão, cocheira e quartos no exterior, na Magdalena, defronte do chafariz: a tratar no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Armazem

Aluga-se um do predio n. 6, á rua Duque de Caxias, sendo muito espaçoso e limpo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar no 1º andar n. 52, á mesma rua.

Criado

No largo do Corpo Santo n. 2, precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

Aluga se

uma casa terrea na Capunga, rua das Crioulas n. 61, com bons commodos para familia, tem bom quintal com larangeiras, cacimba, duas bombas e casa para banho; a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar; para ver, acha-se a chave na casa defronte, ou nos Quatro Cantos n. 31, taverna.

FUGIO

na noite de 25 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, tendo furtado 1 cordão, 1 caçoleta e 2 pares de brincos de ouro, uns botões de punho, de prata, feitos de moeda de 1$000, 60$ em tres sedulas de 20$ cada uma, e mais alguma roupa fina de outros escravos, levando uma trouxa de uma toalha nova de madapolão, de renda e bico, paletot preto e chapéo de sol. Tem este escravo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de arestim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, os dentes limados na frente da parte de cima; signal caracteristico, cicatriz de talho na testa, pouco acima da pestana do olho direito, na direcção da mesma pestana: quem o apprehender, póde leval-o ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no engenho Massiape, que será generosamente recompensado.

Massiape, 26 de julho de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 18 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr preta, com 29 annos de idade, cabellos carapinhos, estatura regular, pés grandes e meio achatados, com alguns cabellos no queixo e principio de buço: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa n. 13, que será generosamente gratificado.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 2,053 com a sorte de 200$, um inteiro n. 430 com a sorte de 100$, um quarto de n. 193 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (52.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Sacramento da Bôa-Vista (53.ª), que se extrahirá no sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Jesus, na comarca do Cabo, no dia 23 de julho proximo passado, o escravo africano por nome Demetrio, e foi visto poucos dias depois na cidade do Recife, tem os signaes seguintes: alto e corpolento, tem as pernas e os pés muito grossos e parecem inchados, cor fula, cabello preto, cara talhada, bigode e barba pouca, falla descansado; quem o apprehender e leval-o ao supradito engenho, será recompensado, ou communique aos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56.

Boa acquisição

Aluga-se barato o armazem n. 90 á rua de Domingos José Martins, com penna d'agua, proprio para padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Aluga se um grande sitio

com excellente casa de morada, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,252 com a sorte de 4:000$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte da loteria 53ª, a beneficio da matriz do Sacramento da Bôa-Vista, que se extrahirá sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ihlas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.

Rua larga do Rosario

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio em Caxangá; a fallar na rua da Praia numero 26 A.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois o concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Premio Prata

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

POULENC & WITTMANN

Vº POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosses, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa**.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo**.

Em *Pernambuco*:

Franco M. da SILVA e Cº

e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A disolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. **Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes**; sempre se emprega com exito contra **as affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue**, e as mais affecções que acommettem as senhores, as meninas e as crianças, quando estão **pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cº e o sello do Governo francez.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(côres pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloroticos.** » Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parecem-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 90, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cº.**

BLAUD

ILEGÍVEL

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANGUE

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

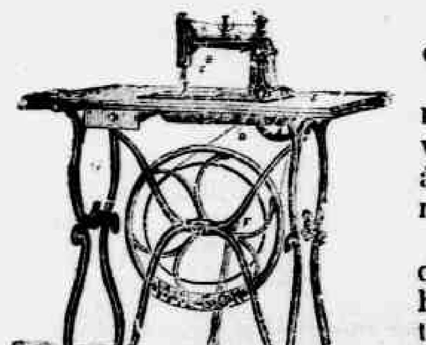
DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

A. P. DE SOUZA SOARES & C.



Vendem machinas de costura, de preguiar, de encrespar e de fazer crochet e meias.

Machinas de costura, não só tem de todos os modelos conhecidos, como tambem nova patente, e vendem por preços baratos. Os Srs. compradores, á retalho ou em porção, acharão todas as conveniencias nesta casa.

No mesmo estabelecimento está montada uma officina para concertos de qualquer machina, e trabalha uma machina typographica para fazer cartões de visita, cartas, facturas e outros trabalhos semelhantes, por preço modico.

Machina de fazer gaz e alphá. Está uma em exposição, dando uma brilhante luz.

Rua do Barão da Victoria n. 30

ANTONIO PEDRO DE SOUZA SOARES & C.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham-se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, **VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mreecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e c queluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulados PRIMOS—em diversos estabelecimentos net-a cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimento teem indubitavelmente um quadro inscripto dizndo ser alli deposito; por este meio seus fregue zes e o publi o terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

RAPE MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS

N. 10---Praça do Conde d'Eu --N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.

N. 3 -Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS

N. 16--Rua de Marcilio Dias--N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIAD OS SANTOS CAPELEIRO

N. 9--Rua de Maris e Barros- N. 9

BAZAR DAS COSTUREIA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fatetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43=Rua do Barão da Victoria=43

[Antiga rua Nova]

Morticinio da Victoria

PLANTA dos lugares em que se deram as lamentaveis occurrencias do dia 27 de junho de 1880, levantada pelo engenheiro Aragão Rabello: vende-se a 500 rs. cada exemplar, á rua do Imperador n. 79, livraria academica.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43

PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Metho[illegible] para curar homeo[illegible] que affligem [illegible] aquelles que rema[illegible] augmentada. [illegible] na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLIÉR FRERES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac.

O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris, pelas marcas dos cognacs.

MULLIÉR FRÉRES

Uma caixa cortém 12 garrafas de litros.

Unicos agentes em Pernambuco.

MAIA, PACHECO & C.

Rua do Commercio n. 15

2$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 52ª, a beneficio do hospital Pedro II, um quarto n. 921 com a sorte de 800$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 53ª, a beneficio da Matriz da Boa-Vista, que tem de extrahir-se no dia sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS-- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 37ª parte da loteria [52ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 4 do corrente, um quarto n. 921 com a sorte de 800$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria [53ª] a beneficio da Matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 7 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

Casas baratas

Aluga-se por 30$ a loja n. 32 á rua estreita do Rosario, e por 40$ o 1º andar, que tem agua e gaz encanados; por 33$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo; por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Sirva-se á amigos

Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pedio ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoa da justiça, responda-lhe ao pé deste.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, con[illegible] andar pelas immediações de Maceió [illegible] e é provavel que esteja empregad[illegible] a de ferro, como machinista, e[illegible] do como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de [illegible]

Francisco Gome[illegible] Fonceca.

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardontus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bethinus—Ulceras, syphilis, etc.
Skniius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas

Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 40 rs. a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelita, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Derona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim, principe negro, guanabarra, marfim, rosa diouro, pafo. alexandria, petropole, ingleza, teodozia, novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; na rua Imperial n. 205.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos s tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Ameixa do Canadá.	Jasmim-laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Cajá manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	Dita real.
Coral.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Coração da India.	Sapotas e sapotis.
Dencê.	Ubaia e outras.
Flamboxant.	
Genipapo.	
Grumexame.	

Casa

Aluga-se por modico preço o 1º andar do predio n. 13 da rua velha de Santa Rita, com 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar á rua Duque de Caxias n. 45.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Escravo fugido

No dia 1º de agosto fugio da casa de seu senhor o mulato Manoel Ernesto, de baixa estatura, olhos azues, pernas tortas, bastante alvo, calvo e desdentado: quem o apprehender e levar á rua do Hospicio n. 55, será bem recompensado.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa; na rua da Imperatriz n. 33.

APOLICES PROVINCIAES — Compram-se algumas, á rua do Imperador n. 48.

— Compra-se apolices provinciaes; na rua do Bom Jesus n. 38 1. andar.

— Compra-se um escravo que seja bom official de pedreiro, e paga-se bem: quem tiver, poderá dirigir-se á rua do Coronel Suassuna numero 112

VENDAS

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Calçaldos Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:

Botinas a	10$000
Sapatões a	7$000

Alfredo Paula & C.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

por 400$000 um lindo carrinho com boléa e assento atraz, tudo de tirar e botar, lanternas prateadas, e novo; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 1º andar.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados: ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Para collar-se

Vidro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira, e garante o perfeito concerto; na rua Nova n. 2.

Vende-se por liquidação *a retalho*

Apparelhos para chá a 10$.
Ditos para jantar a 25$.
Duzias de pratos a 2$.
Ditas de ditos de 6 polegadas a 1$500.
Ditas de chicaras e pires a 2$500.
Copos para agua a 400 rs.
Copos para vinho a 200 rs.
Jarros e bacias a 1$000.
Uma armação.
Dous balcões.
Pannos e bastidores para um theatrinho.
Carteiras grandes.

Hoje e amanhã

das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

— Pingentes de vidro para candelabro.
Franjas e tranças douradas e prateadas.
Lanterna magica com quatro vistas.
Berços, carrinho e cesta de vime.
Aza de mosca para cobrir quadros.
Acordeons de 8, 10 e 12 teclas.
Relogios com despertador, americanos.

Vende-se no Bazar Victoria n. 2, Rua Nova.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na cidade de Olinda, á rua do Commercio n. 10, chão proprio: a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente á chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alvas a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2. metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais larges que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Attenção

Vende-se um bem construido sobrado de dous andares e sotão n. 25, sito na aprazivel rua da Imperatriz, com 26 palmos de largura e 100 de comprimento, cozinha fóra no primeiro andar, e a do segundo no sotão, tendo sufficientes e bem divididos commodos, gaz encanado e esgotos não só d'aguas pluviaes como de aguas servidas, quintal grande e todo murado, e boa cacimba; a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Taverna

Vende-se uma taverna e garapeira, sita á rua Imperial n. 279, com agua, gaz, e excellentes commodos para familia.

Vende-se

um terreno com uma casa de taipa, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, cercado, no povoado da Torre, á rua da Conceição, perto dos trilhos do bond; tambem se vende a fabrica de cigarros, sita á rua larga do Rosario n. 14; a tratar na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.

Cadeira de madeira de abrir e fechar.

Chicotes de junco e de baleia.

Cereulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.

Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.

Luvas de lã, de algodão e de camurça.

Chá preto e verde.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova

PONTES GUIMARÃES, á rua da Madre de Deus n. 7, vende cal de Lisboa mais barato do que em outra qualquer parte.

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!

Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!

Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem a 440 réis o dito!

Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!

Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!

Brins pardos trançados, finos, idem, idem a 360 réis o dito!

Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!

Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!

Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!

Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!

Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!

Idem de côres, a 1$500 o dito!

Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis e dito!

Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!

Bramante para lençóes, de uma largura, a 440 réis a vara!

Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!

Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!

Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$560 a dita!

Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!

Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!

Cobertores de lã, escuros, a 2$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!

Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!

Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.

Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

Formicida Capanema

Unica preparação efficaz para a completa extincção da formiga de roça ou qualquer outra formiga e formigueiros.

Acaba de chegar para a sub-agencia central o novo vasilhame, unico hoje considerado verdadeiro. A' venda no escriptorio de Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Luvas de pellica

Brancas, pretas e de lindas côres, para homem e senhora, acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor, o Bazar Victoria, e vende a 3$000 o par; na rua Nova n. 2.

Toros de mangue

Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para menino s

32 rua do Barão da Victoria.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

GRANDES NOVIDADES *NO* BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivella e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocar por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Nova remessa

DE

Berços de vime para crianças

Carrinhos com dous assentos para criança, cestos de vime para papel, e um completo sortimento de cestinhas, bolsas e balaios para costura, com todas as accommodações: vende o Bazar da Victoria, á rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores, postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Bramantes baratos !.....

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

GRANDE E NOVA LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia 30$000

« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1880

(*Continuação*)

O Sr. Camargo:—Mas em que época? Eu referia-me ao general Ozorio nestes ultimos tempos.

O Sr. Fernando Ozorio:—Em que época? No passado? Antes de ser ministro? Não, porque ahi deixei provados os seus serviços. (Muitos apoiados.) Não, porque em 1872 depois da victoria que meu pai alcançou nos comicios populares, o proprio Sr. deputado Camargo, em data de 14 de junho, escrevia-lhe a seguinte carta de felicitação (lê):

« Illm. e Exm. Sr. Marquez do Herval. Porto-Alegre, 14 de setembro.

« Da benevolencia de V. Exc. espero desculpa pela liberdade que tomo. Não posso, Sr. Marquez, deixar de enviar a V. Exc., nos applausos do meu enthusiasmo, as homenagens do meu respeito e admiração pela grandeza da luta que V. Exc. sustentou em honra de sua idéa politica. Não fôra completa a gloria de V. Exc., Sr. general, si depois de haver vingado, no estrangeiro, a honra da patria, não viesse vingar *a humilhação politica da sua terra natal.*

O Sr. Cesario Alvim:—Por conseguinte, Rio-Grande precisou de Ozorio para vir tiral-o da humilhação.

O Sr. Fernando Ozorio (continuando a ler):—« Tremúla ovante nesta terra do Rio-Grande o estandarte da liberdade, que se achava *metralhado e abatido pelo desastre de 1868, que tanto enlutou a alma rio-grandense.*

Uma Voz:—Que dirá a isto o Sr. Silveira Martins?...

O Sr. Fernando Ozorio (continuando a ler):—A' V. Exc. em granpe parte devem os liberaes tantos triumphos: foi *mote de guerra o nome illustre de V. Exc. como tambem a garantia da victoria.* Como se dilata; como se expande jubilosa a alma rio-grandense ao calor, a luz esplendida da liberdade victoriosa! Que esplendida aureola de gloria civica para a fronte illustre de V. Exc., Sr. general! A victoria em toda a parte... até na formosa Uruguayana, minha terra natal, que sacudio o jugo que a opprimia, erguendo triumphante a bandeira liberal. Bem haja a V. Exc., Sr. general! Bem hajam todos, os illustres chefes, que tão nobremente atiraram-se á luta em honra da nossa amada terra do Rio-Grande! Só ágora posso cumprir um desejo meu, enviando á V. Exc. para ver o vivo prazer com que o meu illustre amigo Dr. Homem de Mello, distincto historiador, recebeu as notas biographicas acerca da vida de V. Exc., que a elle enviei Sei que o illustre brasileiro prepara um trabalho digno de V. Exc., do paiz, e que ha de honra o talento e o papatriotismo do autor.

« A historia vai registrar em suas paginas de ouro a vida, os feitos, e as glorias do preclaro brasileiro, a quem tenho neste momento a distintissima honra de apresentar os votos e as homenagens do mais profundo respeito, admiração e applauso. Sou, Sr. Marquez, de V. Exc. o mais attento admirador, patricio e obrigagadissimo venerador e criado.—*Antonio Eleuterio Camargo.* »

O Sr. Zama:—Aquella carta é um poema.

Uma Voz:—*Quantum mut tis...*

O Sr. Fernando Ozorio:—Como pois se vem hoje impensadamente, em pleno parlamento, lançar a proposição de que Ozorio *andou mal em politica!* Não. Sabe V. Exc. o que é andar mal em politica? E' chamar o Imperador de mentiroso e depois ir receber delle o attestado de *homem de caracter!*

Andar mal em politica é comparar a serenissima Princeza Imperial á Maria Douda e depois ir rendido ao palacio imperial, ministro da monarchia;

Andar mal em politica é considerar libré a farda de ministro e depois vistir a libré;

Andar mal em politica é insultar o senado, chamal-o reunião de velhos mentecaptos e depois ir prestar juramento de senador, e ficar entre os mentecaptos;

Andar mal em politica é chamar esta camara de servil e depois vir justificar-se de accusações diante della, como quem pede seus applausos;

Andar mal em politica é ser ingrato contra o bemfeitor; é finalmente trahir aos seus companheiros, é ser desleal (vivas adhesões.)

Uma Voz (da deputação rio-grandense):—Onde está a prova?

O Sr. Fernando Ozorio (levantando um papel):—Aqui; nesta carta do Sr. Florencio de Abreu (sensação).

O Sr. Florencio de Abreu:—O nobre deputado não póde fazer uso de cartas reservadas.

O Sr. Fernando Ozorio:—Não é reservada, (mostrando-a) e quando fosse, eu não respeitaria reserva alguma para defender a reputação de meu pai (muitos apoiados).

O Sr. Marcolino Moura:—Tem até o direito de violar um tumulo, si delle podesse sahir a defeza de seu illustre pai. (Apoiados).

O Sr. Florencio de Abreu:—E' uma carta escripta sob impressão de momento.

O Sr. Fernando Ozorio:—Eil-a (lê):

« Meu caro Fernando.

« Em S. Leopoldo, o Pedro de Vargas, creatura de Camargo, que lhe dirigio escriptos contra a Reforma, *furou-me* em 5 chapas para dar ao querido (Silveira Martins) maior numero de votos, assim como furou ao Diana (odio de Jaguarão) repartindo os votos comtigo, com o Flores e Martins. Em S. Gabriel o irmão do Camargo tirou o meu nome de duas chapas para substituil-o pelo do irmão... O que me incommoda *é a deslealdade.* Para Jaguarão escrevi ao Diana, dizendo-lhe que era de sua honra, não admittir que se furasse os seus companheiros de chapa; ao Antero mandei dizer que elle se collocava em má posição, si furas-e, como queria, ao Camargo; a amigos de S. Leopoldo empenhei meu valimento pessoal para não eliminaram Camargo; e aqui, na cidade, não só evitei uma manifestação da maioria do eleitorado, que queria por telegramma dirigir-se ao Martins, como consegui que os recalcitrantes recebessem chapas em que não estivesse o nome delle, ou da 1.ª serie. Adeus. Teu etc.—*Florencio.* »

O Sr. Florencio de Abreu:—Fui informado de que o Dr. Camargo pretendera furar a chapa; mas hoje sei que não é verdade isso.

O Sr. Fernando Ozorio:—Passemos a outro ponto. Sr. presidente, no anno passado deu-se no seio do ministerio a divergencia em virtude da qual sahiram do gabinete os Srs. Silveira Martins e Barão da Villa-Bella, fazendo questão da elegibilidade dos acatholicos.

Sabem os nobres deputados o que houve quando o Sr. Silveira Martins deixou o ministerio? Fez-se em 21 de fevereiro de 1879 o mesmo, que se fez ha pouco depois da minha interpellação; expedio-se o seguinte telegramma cheio de pompa e de falsidade, que foi distribuido pelo *Diario de Pelotas.* Felizmente, tenho aqui um dos impresso, que passo a ler:

« Boletim do Diario. Noticia importante. Um illustre cavalheiro desta cidade recebeu hoje do Rio-Grande um telegramma com importantisssimas noticias da Côrte, as quaes nos apressamos a transmittir ao publico. Eis o telegramma:

« — Crise ministerial.

« Gaspar Martins e 38 companheiros na opposição.

« Fallava-se em abdicação.

« Povo enthusiasmado pelo Gaspar Martins. (Hilaridade). »

Ora, todos sabem que, quando o Sr. Silveira Martins sahio, o ministerio ficou mais forte e a opposição diminuio tanto, que quasi desappareceu. Havia opposicionista, como o Sr. José Mariano, que voltou a apoiar o Gabinete logo que o Sr. Martins delle sahio; e quando a sessão terminou só havia um opposicionista, o Sr. Galdino das Neves.

O Sr. Diana:—Mas quem ligou apreço a esse telegramma?

O Sr. Fernando Ozorio:—Liguei eu; mas só para mostrar hoje como se zomba do povo e da sua credulidade.

Mas vamos á grande questão da elegibilidade, Fallei nella para responder ao Sr Silveira Martins que não é verdade que a provincia do Rio Grande do Sul e suas influencias tivessem condemnado o gabinete 5 de janeiro e a permanencia nelle do general Ozorio, com a retirada delle.

E' certo que de varias localidades vieram manifestações ao Sr. ex-ministro da fazenda; mas é tambem certo que da quasi totalidade das influencias locaes, essas manifestações não queriam dizer negação de apoio ao gabinete a ao general Ozorio.

Poderia provar o que digo: si me fosse dado trazer para aqui todo o seu archivo. Verificar-se-hia então que muitas influencias reprovaram a retirada do Sr. Silveira Martins.

Quando o Sr. Silveira Martins se retirou do gabinete, o ex-ministro da guerra achou acertado dirigir a seguinte carta ao Sr. Visconde de Pelotas, dando as razões pelas quaes havia permanecido no ministerio. Isto fez, porque era preciso destruir algumas intrigas.

Eis a carta (lê):

« *Copia.*—Exm. Sr. tenente-general Visconde de Pelotas.

« Aproveito um momento de folga e um pouco de serenidade de espirito para conversar com o meu amigo sobre a politica da nossa terra.

« A retirada dos ministros da fazenda e de estrangeiros tem dado lugar a opiniões diversas sobre tão importante acontecimento.

« Isso não é de estranhar, pois em politica mais do que em outra materia, é natural essa divergencia de vistas, guiada por impressões, interesses e paixões, que nem sempre deixam ao espirito a conveniente isenção para formar um juizo imparcial.

Vejo que na nossa provincia esse facto tem sido encarado de um modo differente daquelle pelo qual se tem formado a opinião do partido liberal aqui e em outras partes do imperio, já pela attitude que tem tomado a sua impressão, já pelos sentimentos conhecidos e manifestados na camara dos deputados.

« Nestas circumstancias eu me julgo no dever de dar algumas explicações ao meu amigo, afim de habilital-o a julgar com conhecimento mais detalhado das condições em que aquella crise se deu.

« Desde que se organisou o gabinete actual, e nos seus trabalhos tomei parte, conversava-se nas reformas a realisar. E do estudo que se fez sobre tão espinhoso assumpto, tendo-se em conta como é natural, a opinião da corôa, que acredito acharse cincera e lealmente com a situação liberal, chegou-se á convicção de que a reforma eleitoral abrangia em si todas as outras reformas, pois considerava-se que não sendo representada com verdade a nação pelo systema eleitoral de dous grãos, experimentado até hoje por diversos processos, o que era essencial e antes de tudo urgente, era tornar verdadeira a representação nacional, para que ella assim depurada viesse dizer quaes as outras reformas que contêm com uma maioria de opinião no paiz.

« Neste presupposto foi redigida a falla do throno.

« Quando se approximava a época de apresentar ás camaras o projecto de reforma, e se tratou de organisar este, fomos sorprendidos com as exigencias dos dous ministros dissidentes que, alterando o pensamento capital da reforma que constituia o programma do ministerio, pretendiam que fossem nelle incluidos os paragraphos que tratam da naturalisação, tornando mais amplos os direitos dos naturalisados, e a admissão dos acatholicos na camara temporaria.

« Do primeiro ponto desistiram aquelles ministros; mas entenderam não proceder do mesmo modo emquanto a este ultimo. Infructiferos foram os esforços empregados pelo presidente do conselho e por mim para dissuadir o ex-ministro da fazenda do seu proposito... »

O Sr. Silveira Martins contestou isto, dizendo que o ministro da guerra não havia empregado esforços para que elle permanecesse no poder.

E' inexacto. Meu pai foi á casa do Sr. Silveira Martins instar com elle, e á sahida, encontrando-se com o Sr. Dr. Flôres perguntou-lhe este: «—então, o homem decide-se a ficar?—Não, respondeu meu pai, não me quiz attender. » (Continúa lendo).

... em tal emergencia eu entendi que não devia acompanhal-os. E assim entendi depois de ter maduramente reflectido sobre os interesses geraes do paiz e do partido a que pertencemos, e sobre os interesses, especialmente do partido na provincia.

« Effectivamente, de um lado eu via o principio justissimo de equiparar os acatholicos aos demais cidadãos no direito de entrar na camara; mas via tambem que, sendo tão diminuto o numero delles nesse caso, a medida teria um valor mais de theoria que de pratica. Faltava-lhe o caracter de urgente e indeclinavel.

« Do outro lado eu via a maioria do ministerio oppondo-se á realisação immediata desta reforma, contra a qual esperava-se a opposição do senado e a do clero catholico. Accrescendo que os homens mais influentes do nosso partido nas duas camaras, entre elles Saraiva, Dantas e outros, bem como a maioria da camara temporaria, previamente consultada, opinavam pela idéa aceita pela maioria do gabinete... »

O Sr. Silveira Martins contestou que os Srs. Dantas e Saraiva, em discursos pronunciados no senado approvassem a politica do gabinete de 5 de janeiro.

Vou dar a prova. O Sr. Saraiva, na sessão de 10 de fevereiro, disse (lê):

« Si tudo pudesse passar com o apoio do outro ramo do poder legislativo, do senado, muito bem; porém fazer passar muitas reformas em sentido todo liberal, por um senado conservador, é a impossibilidade maior que se conhece. Logo, o ministerio adoptou o unico programma possivel nas actuaes circumstancias, reservando-se para em tempo mais opportuno, fazer adoptar as suas idéas. Quando o partido liberal tiver maioria no senado, e houver demonstrado, depois da reforma eleitoral, que tem no paiz grande maioria, estará no seu direito de realisar não só o programma eleitoral, mas ainda outras aspirações, porque as aspirações do partido são immensas e pedem tempo, annos talvez...

« Sou, pois, de opinião que o nobre presidente do conselho, longe de ter dado explicações que repugnam ao bom senso, muito pelo contrario, expendeu aquellas que não podia deixar de dar, quando admittio as reformas aventadas pelos seus dous collegas, porque não podiam ser impostas ao partido contrario.

« ... O que o ministro quiz foi não offerecer ao senado, senão as idéas aceitas pela maioria das duas camaras.

« Apoio o ministerio, apesar da sua modificação; e o apoio apesar da restricção do seu programma, porque essa restricção é a consequencia forçada da situação politica actual. Nas circumstancias do honrado presidente do conselho, eu apoiaria ainda a qualquer membro do partido conservador que trouxesse, como programma restricto, a reforma eleitoral.

« A necessidade urgente do paiz é que se abram com liberdade os comicios eleitoraes; só depois disto poder-se-ha verificar quaes as reformas que o paiz hoje reclama e que se hão de votar. (Muito bem, muito bem]. »

Na sessão de 14 de fevereiro, o Sr. conselheiro Dantas, a quem nós todos respeitamos, porque é um liberal verdadeiro (apoiados), disse:

« *O Sr. Dantas*:—Ora, si o nobre presidente do conselho e seus collegas tomassem sobre seus hombros, além da reforma eleitoral, reali-ar ao mesmo tempo outras, as difficuldades se tornariam talvez invenciveis.

« Ora, como o governo deve sempre pertencer ao mais sensato, entendo que o gabinete procedeu muito prudentemente, restringindo o terreno das suas aspirações. actualmente, á reforma eleitoral, que não é reforma rachitica; mas, pelo contrario, deve trazer grandes resultados, deve ser o ponto de partida para regeneração do nosso systema parlamentar. (Apoiados).

« Assim, digo eu: si as reformas não se podem fazer todas ao mesmo tempo, a reforma eleitoral deve occupar o primeiro lugar.

« Não espero que ella saia do corpo legislativo logo perfeita; a perfeição é apenas um desejo vão da humanidade; mas, escoimada de muitos erros, não de todos, póde sahir. Esta reforma poderá com o tempo, com a pratica, com a lealdade dos representantes da nação, ser melhorada ».

O Sr. Fernando Ozorio:—(continúa lendo a carta do Sr. Marquez do Herval):

« Nestas circumstancias, si eu deixo o ministerio, a situação ou se enfraqueceria ou não.

« No primeiro caso eu faria um desserviço grave ao meu partido, e entendo que ao proprio paiz; no segundo caso eu em cousa nenhuma teria feito adiantar á causa dos acatholicos, e, o que era para mim muito sério, teria deixado a nossa provincia sem representante do governo, que não podia vêr com bons olhos esta retirada de tres ministros, pondo em duvida a sua cohesão e a sua força, compromettendo o seu prestigio.

« Estas razões me determinaram a ficar, convencido de que me teria sido mais commodo e proveitoso sahir, pois, como sabe, este posto só traz sacrificios, desgosto e perda da minha já tão alquebrada saúde.

« Ha quem possa se persuadir ahi na provincia, que a minha retirada do ministerio poderia influir sobre a marcha dos acontecimentos e sobre a direcção do governo, forte com a confiança da corôa e com uma quasi unanimidade na camara?

« Si a minha retirada em cousa alguma poderia modificar a opinião do Imperador e da camara, qual teria sido o resultado pratico da minha retirada?

« O unico, que eu posso enxergar na minha despretenciosa previses e experiencia, é a má posição em que ficaria collocada a provincia, sem uma voz no governo para attender aos seus interesses, sem força na camara dos deputados para fazer valer os votos da sua deputação.

« A' vista disto eu só confessarei que errei, se me provarem que a minha retirada daria ganho de causa aos acatholicos. Emquanto disso não me convencerem, eu continuarei a acreditar que me inspirei, em detrimento dos meus, nos interesses reaes e sérios do paiz e do meu partido.

« Convém ponderar ainda que a retirada possivel do ministerio, podendo ter por consequencia o affastamento dos liberaes do poder, nos teria inhibido por um longo periodo, difficil de calcular, de concorrer com o nosso contingente para engrossar as nossas fileiras no senado, incorrendo nós por esta fórma na censura de que foi alvo o ministerio Zacarias, deixando 11 vagas por preencher, e assim não conseguiriamos formar uma maioria naquella camara, a qual, pelo predominio que alli teem os adversarios, é hoje o maior e mais sério obstaculo ás reformas pelas quaes está o partido liberal obrigado perante a opinião publica do paiz.

« Dadas estas explicações, eu espero que meu amigo fará justiça ás minhas intenções, sendo para mim de muito valor o seu juizo e o do todos os companheiros politicos da nossa provincia.

« Corte, 21 de abril de 1879.

« De V. Exc.—Camarada e amigo.—*Marquez do Herval.* »

O Sr. Silveira Martins affirmou que esta carta não era destinada á publicidade, e que eu a publiquei sem o consentimento de meu pai; mas eu tenho aqui a prova do contrario; é o recibo da typographia em que ella foi impressa ainda em vida de meu pai (lê):

« Typographia e lithographia a vapor e estamparia de Almeida Harques & C., á rua nova do Ouvidor n. 33. (Rio de Janeiro)—Recebemos 30$ importe de 300 impressos copias de uma circular dirigida pelo Sr. Marquez do Herval ao Exm. Sr. tenente general Visconde de Pelotas, com data de 21 do corrente. Rio, 25 de maio de 1879, por Almeida Marques & C., *J. A. Marques.* »

Ora, meu pai falleceu cinco mezes depois, e certamente não mandou imprimir taes circulares para que ficassem guardadas toda a vida.

Eu distribui-as.

Chamo agora a attenção da camara.

O Sr. Silveira Martins assegurou que a provincia do Rio Grande do Sul, por intermedio de suas influencias, condemnou a politica do general Ozorio. Não é exacto.

Quem o diz é o proprio Sr. Visconde de Pelotas.

Eis a sua carta, escripta de Porto Alegre a 18 de maio de 1879: « Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito Marquez do Herval.

« Em meu regresso a esta capital, deram-me a carta de V. Exc. de 21 do passado mez, que apresso-me em responder, aprroveitando a partida do 1º vapor que sahe depois que a recebi. Começo por agradecer-lhe a prova de confiança e consideração que dá-me, com as explicações do procedimento que teve V. Exc. em relação as motivos que levaram-no a conservar-se no ministerio, e as razões que tiveram para retirar-se os doos collegas de V. Exc., e corresponderei a ella fallando-lhe com toda a franqueza. E' certo que na provincia se deu importancia que não tem, em minha humilde opinião, á retirada dos dous ministros. Se por ventura fez bem em deixar o honroso posto que occupava o Sr. Silveira Martins, por não poder realisar a sua idéa acerca da naturalisação e admissão dos acatholicos na camara temporaria, para não ser incoherente; bem fez V. Exc. em conservar-se no ministerio, pelas razões que dá e em que *eu abundo*; e se V. Exc. não havia tomado tal compromisso; se essa reforma não é uma grande necessidade do paiz; se ella não tem a importancia que se lhe dá, porque havia V. Ex. de abandonar o honroso lugar em que está? Quando é certo, e está na consciencia de todos, que só ahi se conserva por amor á patria, com sacrificios maiores talvez do que os que fez quando marchou para a campanha do Paraguay seriamente doente, e mais tarde voltou com os seus ferimentos ainda sangrando! V. Exc. mostra-se, pois, como foi sempre, e seu procedimento é um exemplo edificante, que nos enche de admiração e de respeito, etc., etc., etc... *Visconde de Pelotas.* »

O Sr. Francisco Sodré:—E' de plena approvação a carta.

O Sr. Fernando Ozorio:—O Sr. Visconde de Pelotas approvou a politica do Marquez do Herval e por consequencia a politica do gabinete 5 de Janeiro. (Muito bem, apoiados.)

O Sr. Zama:—O documento é authentico e importantissimo.

O Sr. Fernando Ozorio:—Para mais confirmação tenho do actual presidente do Rio-Grande do Sul a seguinte carta datada de 6 de agosto do mesmo anno (lê):

« Exm. Sr. Marquez.

« Satisfazendo ao desejo de V. Exc. dar-lhe-hei noticia da attiude que guarda esta nossa provincia em presença dos importantes acontecimentos politicos que tem se dado nessa côrte. Nesta provincia *não ha opposição* ao governo por parte do partido liberal, e nem mesmo o presidente Flores (Carlos) é mais amigo do governo do que era o Dr. Felisberto. Essas desconfianças de opposição fazem mal quando não assentam na realidade. O partido liberal rio-grandense é amigo da situação actual, que tantos e tão grandes sacrificios lhe custou, e amigo do governo actual, ainda que discorde de alguns de seus mais importantes actos, etc., etc. De V. Exc.—*Henrique d'Avila.* »

Sr. presidente, si a politica do gabinete 5 de Janeiro estivesse condemnada pela provincia, como disse o Sr. Silveira Martins, eu, que a apoiava, não podia mais merecer a confiança de certas influencias.

No entretanto, entre innumeras adhesões, eu tenho a do Sr. Visconde de Pelotas. Depois da morte de meu pai, foi movida contra mim guerra de exterminio pelos Sr. Silveira Martins, Florencio e Camargo. (Apartes dos Srs. Florencio e Camargo.)

Vi então que me pai acertou, quando, antes de morrer, disse-me: *deixa a politica; poderás servir á tua patria de outro modo. Acredita que todas essas sympathias de que elles me rodeiam são fingidas; depois da minha morte, ellas se converterão em odio contra ti.* (Sensação.)

O Sr. Marcolino Moura:—Que bello conselho!

O Sr. Fernando Ozorio:—O Sr. Silveira Martins já percorreu a provincia, hostilisando-me; mas para honra minha, soffreu impugnação em muitas localidades. (Apartes da deputação rio-grandense.)

Tenham paciencia de ouvir-me. Os senhores confundiram por algum tempo as cousas.

Pensaram que a minha moderação era medo; e a minha abnegação partidaria, que as vezes impunha-me silencio, julgavam que era servilismo. Enganaram-se. (Muito bem.)

A prudencia tem limite, quando a honra offendida exige um desabafo. (Muito bem.)

A indignação me anima e faz-me forte, porque a minha causa é a da verdade. (Muito bem.)

Sr. presidente, si eu merecesse a condemnação do meu partido, porque apoiei o gabinete 5 de Janeiro, não teria recebido do Sr. Visconde de Pelotas, actual ministro da guerra, esta carta de 10 de dezembro de 1879 (lê):

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Fernando Luiz Ozorio.

« Respondo á circular de V. Exc., de 18 do mez passado; devo dizer-lhe que julgo ser para o partido liberal da provincia, um dever a reeleição de V. Exc., e que assim procedendo terá dado uma prova mais de alta consideração á memoria de seu chorado chefe, e de apreço aos serviços de V. Exc., etc., etc.—*Visconde de Pelotas.* »

Da mesma fórma não teria outra carta do actual presidente da provincia ao commendador Barboza em que diz o seguinte: « O Fernando é o nosso candidato do peito. Em falta de outra homenagem ao bom chefe que perdemos, essa servirá para demonstrar a nossa gratidão eterna aos bons serviços que prestou á causa liberal. *Henrique d'Avila.* »

O Sr. Francisco Sodré:—E' ainda o reconhecimento do chefe depois de morto.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

SEGUNDA PARTE

A BATALHA DOS MILHÕES

(Continuação do n. 179)

V

Um salvador cahido das nuvens

O engenheiro pegou em um lapis, fez os seus calculos, e ao cabo de alguns minutos respondeu:

— Dez milhões seriam sufficientes. Ao inverso do que se faz em França, aqui procedemos economicamente nas construcções das vias-ferreas; se um rio topa-nos o caminho, atravessamol-o com uma ponte de madeira; se ha um abysmo que transpôr, atravessamos-lhe por cima essas enormes vigas em que tanto abundam as florestas da America; dão-se assim, de tempos em tempos, alguns prejuizos, mas depressa ficam reparados, e no dia seguinte já não se pensa em semelhante cousa.

— Que tempo julga o senhor necessario para estabelecer um novo caminho de ferro?...

— Cerca de dous mezes.

— Então, viva!... exclamou jubiloso o emissario de miss Colfax. A minha missão está cumprida: a Sociedade Geral dos Oleos Mineraes, como a Phenix antiga, renascerá de suas proprias cinzas.

— Como assim? perguntou Lavernay.

— E' muito simples: amanhã, conforme me disseram, devem os senhores reunir os accionistas e propôr-lhes a emissão de quinze milhões em titulos.

— Foi um sonho que eu tive, como tantos outros, murmurou Kerlusset. A emissão dessas acções é materialmente impossivel no estado actual da companhia.

— Ao contrario, não é um sonho, replicou o Sr. Maxou, pois que eu subscreverei pelo computo integral dessas acções, que produzirão sete por cento de lucros com constituição de privilegio hypothecario. Acham agora, meus senhores, accrescentou, que o dinheiro que lhes offereço seja uma esmola? Estou esperando a sua resposta.

Os dous cunhados reflectiram durante alguns momentos.

— Interrogando a minha consciencia, respondeu depois o visconde de Kerlusset, ella me assegura que não me assiste o direito de rejeitar a taboa de salvação, que o senhor offerece aos accionistas da companhia de que sou engenheiro.

Lavernay tentou protestar contra estas palavras; mas Amaury deteve-o com um gésto.

— Sim, meu caro Mauricio, continuou elle, a sua lealdade, como a minha, prohibe-lhe rejeitar as propostas que nos são feitas, partam d'onde partirem. Ah! se se tratasse unicamente de nossos interesses pessoaes, poderiamos rejeital-os; trata-se, porém, da fortuna dos outros, da qual somos materialmente responsaveis, e a nossa recusa seria um acto desleal.

Lavernay, vencido por este raciocinio curvou a cabeça em signal de adhesão.

— Se o dinheiro, que lhes trago, parece-lhes demasiado, disse o Sr. Maxou, posso tranquillisal-os, annunciando-lhes que provavelmente não terão necessidade delle.

— Explique-se! disse vivamente Mauricio, que não se rendera de boa vontade.

— Pensam então os senhores que a Companhia do Grande Oeste, respondeu o advogado, não arripiará carreira, desde que esteja convencida de que prescindirão de suas vias ferreas? Antes de encetarem os seus trabalhos, hão de os senhores vêl-a, arrependida e submissa, supplicar-lhes que lhes aceitem as antigas tarifas.

— E' de presumir, concordou Kerlusset.

— Se consentem em perdoar, tornou o enviado de miss Colfax, sorrindo-se, aconselho-lhes a que levantem a cabeça, e façam-os pagar as despezas da guerra, que lhes foi declarada. No lugar dos senhores, eu exigiria o abaixamento de um quinto, pelo menos, nos preços das antigas tarifas, garantido por um contrato em boa fórma, pelo praso de vinte annos. A principio não quererão, mas afinal hão de capitular.

— Acredito que sim, disse Lavernay, que entrevia com satisfação a esperança de que não seriam necessarios os milhões da rica herdeira.

— Visto que estamos de accordo, disse o Sr. Maxou, erguendo-se, hão de permittir que me despeça, afim de ir tratar de um alojamento.

— Nós jantamos ás sete horas, disse Kerlusset, e...

— Aceito com muito prazer o seu convite, respondeu o advogado, sem dar tempo ao engenheiro de concluir a sua phrase.

O jantar foi dos mais alegres.

A habitaçãosinha da bahia de Hudson, desde então ao abrigo da tormenta, recuperara a sua prazenteira physionomia.

VI

Uma grande idéa

Naquella mesma noite, encerrado no seu gabinete de trabalho, o visconde de Kerlusset, logo depois que o Sr. Maxou sahio, e durante duas horas, amontoou algarismos sobre algarismos, e cobrio com elles vinte folhas de papel, que rasgava umas após outras, afim de começar novos calculos.

Ao cabo de duas horas deste ingrato trabalho, o lapis cahio-lhe das mãos.

Tinha-me enganado na minha primeira avaliação, disse com desanimo; o *railway* projectado custará, não dez, mas dezeseis milhões. Dezeseis milhões! quantos barris de oleo não será necessario expedir antes de entrar neste enorme desembolso!...

E ficou pensativo.

— Vejamos, proseguio, erguendo a cabeça bruscamente, vejamos se será possivel resolver o problema de uma maneira menos dispendiosa .. se haverá meio de encurtar o percurso, augmentando os desvios...

E durante mais uma longa hora entregou-se a outros calculos, que não o satisfizeram melhor do que os primeiros.

Apoiou então a cabeça nas mãos, e pozse de novo a reflectir.

A sua idéa andava de um para outro lado, bailava em todos os sentidos, com vertiginosa rapidez, ao passo que o corpo se lhe conservava em uma immobilidade de estatua.

Procurava... procurava, sem querer confessar-se vencido.

As vezes saltava-lhes dos olhos fatigados um relampago, que se extingia apenas acceso.

De repente soltou elle um grito de jubilo.

Uma idéa, uma dessas idéas que a gente se admira de não ter encontrado immediatamente, acabava de atravessar-lhe o cerebro.

— Quando o velho Archimedes pronunciou a famosa palavra, que atravessando seculos chegou aos nossos dias: « *Eureka!... Eureka!...* Achei!.... Achei!... » com certeza o seu enthusiasmo não foi maior que o de Kerlusset naquelle momento.

Era, com effeito, uma grande idéa, simples á primeira vista, mas magnifica pelos resultados.

— Sim, é isso mesmo! disse o engenheiro comsigo: em vez de transportar o oleo mineral por meio de um *railway*, estabelecerei uma canalisação, que partirá dos poços e venha acabar no mar. Nada mais facil, com effeito: as nossas fontes estão situadas a cerca de trezentas milhas do Atlantico; cavarei o chão, estabelecerei nelle o encanamento, que trará os nossos productos a Baltimore, e o problema estará resolvido.

« Quando houver subidas, levarei o oleo aos nossos conductos, sob uma pressão de novecentas libras por pollegada quadrada: de quinze em quinze milhas, collocarei bombas da força de cem cavallos para compellil-o, e, á sahida do encanamento, armazenal-o-hei em immensos reservatorios, que estarão em communicação com estabelecimentos de purificação e clarificação.

« E tudo isto, accrescentou, a canalisação com suas dependencias não custará mais que sete milhões e quinhentos mil francos, isto é, uma economia de dous milhões e meio sobre a minha primeira avaliação. » (*)

O dia, que começava a despontar, fez empallidecer a claridade da lampada: mas o engenheiro, comquanto não houvesse dormido, nem por isso sentia-se fatigado.

A satisfação intima e a alegria dão ao homem forças de que elle não se suppõe capaz.

Kerlusset pegou de novo no lapis e consignou os seus calculos em uma exposição minuciosa.

O sol já se havia levantado quando elle terminou.

Mauricio de Lavernay, que acabava de vestir-se e tinha ouvido rumor no gabinete de seu cunhado, entrou.

— Quando vamos para a cidade? perguntou-lhe.

— E' só o tempo de despedir-me de Marcella, respondeu o engenheiro, ajuntando os seus papeis.

— Trabalhou esta noite?

— Não me deitei.

— Preparou o orçamento que deve entregar hoje ao Sr. Maxou.

— Renunciei a toda e qualquer idéa de *railway*.

— Como assim? exclamou Lavernay, sorprendido.

— Lêa isto, e comprehenderá, respondeu Amaury, apresentando ao cunhado a exposição que fizera.

Mauricio pegou no papel, e á medida que ia lendo, viva admiração pintava-selhe no semblante.

Quando terminou a leitura, inclinou-se perante Kerlusset.

— O senhor é um homem de genio! disse-lhe.

— Deus meu, não passa de uma idéa feliz, que me acudio, respondeu o moço com a maior modestia.

— Permitte-me agora que lhe dê um conselho? tornou o barão de Lavernay.

— Vejamos o seu conselho

— E' que não falle nisto a quem quer que seja, antes da reunião dos accionistas.

— Como! quer então que eu guarde segredo para com Maxou, que mostrou-se de tão admiravel dedicação para comnosco?

— Elle terá o prazer da sorpresa.

— Seja! respondeu o visconde de Kerlusset.

E, sahindo do gabinete, entrou, sem fazer ruido, no quarto de Marcella.

A moça dormia tão profundamente, que não sentio o beijo de Amaury, roçando-lhe a fronte.

Dormia e sorria-se.

Era que a felicidade embalava-a no somno.

(*Continuar-se-ha*)

(*) Não nos accusem de inverosimeis: esta canalisação dos oleos mineraes existe hoje, tendo custado toda a obra um milhão e meio de dollars (7,500:000 fr.).

Typ. do *Diario*, rua do uDque de Caxias n. 42